

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLI — 14º DA REPUBLICA — N. 72

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 27 DE MARÇO DE 1902

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos ns. 4.368 e 4.370, que cream brigadas de guardas nacionaes em comarcas do Estado do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Decretos de 22 do corrente.

Ministerio da Fazenda—Decretos de 23 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Contabilidade e de Saude publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores—Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Suecia e Noruega, Glasgow e Porto.

Ministerio da Fazenda—Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal—Recebedoria—Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos.

Ministerio da Marinha — Portarias e requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra—Portarias, expediente e requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas —Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, da Industria, de Obras e Vição e da Directoria Geral dos Correios.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da Recebedoria do Estado de Minas Geraes.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 4.368—DE 22 DE MARÇO DE 1902

Crea mais uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca da Capital, no Estado do Rio Grande do Sul

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca da Capital, no Estado do Rio Grande do Sul, mais uma brigada de cavallaria, com a designação de 4ª, a qual se constituirá de dous regimentos sob ns. 87 e 88, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de março de 1902, 14º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

DECRETO N. 4.369—DE 22 DE MARÇO DE 1902

Crea mais uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca da Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca da Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, mais uma brigada de cavallaria, com a designação de 45ª, a qual se constituirá de dous regimentos sob ns. 89 e 90, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de março de 1902, 14º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

DECRETO N. 4.370—DE 22 DE MARÇO DE 1902

Crea duas brigadas de infantaria e uma de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Santa Maria da Bocca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Ficam creadas na guarda nacional da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul, duas brigadas de infantaria e uma de cavallaria, aquellas com as designações de 42ª e 43ª, que se constituirão de tres batalhões do serviço activo e um do da reserva, cada uma, sob ns. 124, 125, 126, 127, 128, 129, 42 e 43 e esta com a de 46ª, que se constituirá de dous regimentos ns. 91 e 92, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de março de 1902, 14º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 22 do corrente mez. foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Comarca da Capital

8ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, Mario Pereira Pinto.

4ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, Antonio Mariante. Estado-maior—Capitães-assistentes, Emilio Pinheiro de Barcellos e Reynaldo Martins de Vargas;

Capitães-ajudantes de ordens, José Alves de Miranda Filho e Graciliano de Faria Ortiz;

Major-cirurgião, Candido Luiz Corrêa.

87º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Julio Maximo Viegas;

Major-fiscal, Marcos Christino da Silveira;

Capitão-ajudante, Augusto Oliveira;

Tenente-secretario, Hortencio de Amorim;

Tenente quartel-mestre, Cyrillo Luiz de Medeiros;

Capitão-cirurgião, Francisco Monte da Silva;

Alferes-veterinario, Gonorino José Bernardo.

1º esquadrão—Capitão, Felix Barcellos da Rocha;

Tenentes, Antonio Silveira de Amorim e Belarmino José Bernardo;

Alferes, Antonio Cesar de Oliveira e Affonso Pacheco.

2º esquadrão—Capitão, Luiz Barcellos da Rocha;

Tenentes, Barnadino da Silva Amorim e Laudelino de Andrade;

Alferes, José Silveira de Amorim e Julio Gomes da Cunha.

3º esquadrão—Capitão, Bernardo Jaccomo; Tenentes, Alziro Claro da Rocha e Heracleito Ezarios Cezar;

Alferes, Alcides Barcellos da Rocha e João Cycollo.

4º esquadrão — Capitão, Francisco da Silveira Dias;

Tenentes, Eugenio Antonio Dias e Marciano de Souza Rocha;

Alferes, Pedro Teixeira e José Ferreira Jardim.

88º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Felipe Schmitt;

Major-fiscal, João Baptista Brochier;

Capitão-ajudante, José Alves Ferraz d'Elly; Tenente-secretario, Ernesto da Silva Rolim;

Tenente-quartel-mestre, Luiz Fritz Schmitt;

Capitão cirurgião, Manoel Alves Rolim;

Alferes-veterinario, Affonso Antonio Camarã.

1º esquadrão — Capitão, Maximiano da Silva Rolim;

Tenentes, Antonio da Silva Oliveira Filho e Eduardo Brochier;

Alferes, Alfredo de Almeida Bittencourt e Francisco Antonio da Silva.

2º esquadrão—Capitão, Manoel Ignacio da Silveira;

Tenentes, João Francisco de Borba e José Gomes dos Santos;

Alferes, Joaquim da Silva Figueiró e Leopoldino Ivo Fernandes.

3ª esquadra—Capitão, Carlos Sehl;

Tenentes, Antonio Pereira Lessa e Joaquim Pedro de Alcantara;

Alferes, Candido Bento da Silva e Jose Alves Cabral.

4ª esquadra — Capitão, João da Silva Butte;

Tenentes, Antonio José Pires e Simão Abrahão;

Alferes, Felipe José dos Santos e Augusto Martins Menck;

Comarca da Cruz Alta

45ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, Josino Eleutherio dos Santos.

Estado-maior — Capitães-assistentes, João Müller e Angelino Ardenghi;

Capitães ajudantes de ordens, Francisco Thomaz Cavalheiro e José Estevam Pinheiro;

Major-cirurgião, Antonio Teixeira do Amaral.

89º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Franklin Candido de Assis;

Major-fiscal, Antonio Ardenghi;

Capitão-ajudante, Vicente Pereira Soares;

Tenente-secretario, Crecencio do Amaral e Silva;

Tenente quartel-mestre, João Baptista Martins;

Capitão-cirurgião, Adolpho Teixeira do Amaral;

Alferes-veterinario, Izidoro Egger.

1ª esquadra — Capitão, Sabino Roque Machado;

Tenentes, Polydoro José da Silva e Therenio José da Silva;

Alferes, Antonio Antunes Portella e Ildelfo Alves da Silva.

2ª esquadra — Capitão, Alfredo Marques Antunes;

Tenentes, Seraphim Marques Antunes e Agostinho Nery da Veiga;

Alferes, José Rodrigues Florencio e Libero Ribeiro Maciel.

3ª esquadra — Capitão, Arthur Modesto Franco;

Tenentes, Miguel Marques de Oliveira e Franklin Modesto Franco;

Alferes, Militão José de Oliveira e Miguel Roque Machado.

4ª esquadra — Capitão, Camillo de Souza Bueno;

Tenentes, Olympio Bueno da Rosa e Matheus de Souza Bueno;

Alferes, Antonio Mendes Castanho e Joaquim Marques de Oliveira.

90º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Erasmo Loureiro de Mello;

Major-fiscal, João Gualberto Bueno;

Capitão-ajudante, Jeronymo Cardoso;

Tenente-secretario, Alfredo Pinto Brandão;

Tenente-quartel-mestre, Herminio Pereira dos Santos;

Capitão-cirurgião, Angelino dos Santos Petinga;

Alferes veterinario, Benedicto Leiria de Paula.

1ª esquadra—Capitão, Antonio Pinheiro dos Santos;

Tenentes, José Julio Ribeiro e Joaquim Pinheiro dos Santos;

Alferes, Malaquias Pinheiro dos Santos e Laurettano Pinheiro dos Santos.

2ª esquadra—Capitão, João Antonio da Rocha;

Tenentes, Manoel Teixeira da Rocha e Jayme Borges Gonçalves;

Alferes, Fernando da Silva Prado e Amado Cesar da Silva.

3ª esquadra—Capitão, João Pedro Lopes;

Tenentes, Antonio Marciano Lopes e Oliverio Marques de Oliveira;

Alferes, José Pinheiro dos Santos e Aleixo Roque Machado.

4ª esquadra—Capitão, Fidencio Mendes da Costa;

Tenentes, Aureliano Moreira dos Santos e Marcellino Rodrigues da Silva;

Alferes, Ladislau Leito do Amarale Onofre Marques de Oliveira.

Comarca de Santa Maria da Bocca do Monte

42ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Ramiro Oliveira.

Estado-maior—Capitães-assistentes, Estacio Mariense de Lemos e Josué Fontoura;

Capitães ajudantes de ordens, José da Silva Brazil e Herculanio dos Santos;

Major-cirurgião, José Penna de Moraes.

124º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Dr. Olavo Franco de Góloy;

Major-fiscal, Ernesto Marques da Rocha;

Capitão-ajudante, Manoel Ortiz Machado;

Tenente-secretario, Francisco Moraes;

Tenente-quartel-mestre, Florindo Pires;

Capitão-cirurgião, Francisco Becker Pinto.

1ª companhia—Capitão, Achylles Cezimbra;

Tenente, Francisco Caminha;

Alferes, João Feliciano Niderauer e Celso Penna de Moraes.

2ª companhia—Capitão, João Lens;

Tenente, Eduardo Marciay;

Alferes, Ramiro Machado e Alfredo Rodrigues da Costa.

3ª companhia—Capitão, Julio Laydner;

Tenente, Reynaldo de Almeida Grott;

Alferes, Manoel de Almeida Grott e Americo de Oliveira Santos.

4ª companhia — Capitão, Julio Edolo do Carvalho;

Tenente, Arthur Mergner;

Alferes, Frederico Drayer Filho e Julio Beck.

125º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Octaviano Vieira de Araujo;

Major-fiscal, José da Silva Job;

Capitão-ajudante, João Monteiro do Valle Machado;

Tenente-secretario, Eduardo Martins França;

Tenente-quartel-mestre, Gabriel Camara;

Capitão-cirurgião, Dr. Victor Tellz.

1ª companhia—Capitão, Alberto Allen;

Tenente, Maurilio Angelo;

Alferes, Emilio Jorge e Antonor Brandão.

2ª companhia—Capitão, Joaquim Neves

Tenente, Nicoláo Schorer Sobrinho;

Alferes, Octacilio Baptist. Timm e Herminio Dutra da Costa.

3ª companhia—Capitão, João Gauer Filho;

Tenente, João Pedro Gauer;

Alferes, Felipe Weisheimer Sobrinho e João Kuhn.

4ª companhia—Capitão, Mathias Jupper;

Tenente, Valentim Ganer Sobrinho;

Alferes, João Reginaldo Scherer e José Pedro Espindola.

126º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, João Gonçalves Caminha;

Major fiscal, Amancio Pires de Arruda;

Capitão ajudante, João Morsbock;

Tenente-secretario, Roscio da Fontoura Chagas;

Tenente-quartel-mestre, Miguel Lenhardt;

Capitão-cirurgião, Manoel Carneiro de Almeida.

1ª companhia—Capitão, Camillo da Rocha Barcellos;

Tenente, Ludgero da Rocha Barcellos;

Alferes, Horacio da Silva Brazil e Arnobio da Silva Brazil.

2ª companhia — Capitão, Manoel Martins Rodrigues;

Tenente, Frederico Guilherme Buner.

Alferes, José Murisso e Alexandre Gomes da Rocha.

3ª companhia—Capitão, Luiz Dama.

Tenente, José Soares Pires.

Alferes, João Antonio de Oliveira e Diniz Antonio de Oliveira.

4ª companhia—Capitão, Antonio Pires do Arruda;

Tenente, Honorato Campello;

Alferes, Abilio Antonio Pereira e Luiz Gonzaga Martins.

42º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Manoel José Dutra da Villa;

Major-fiscal, Antonio Appel Filho;

Capitão-ajudante, Arthur Rabello Flores;

Tenente-secretario, José Falcão Villa;

Tenente-quartel-mestre, Francisco Falcão Villa;

Capitão-cirurgião, Guilherme Fischer.

1ª companhia—Capitão, Nicoláo Antonio Caiaffo;

Tenente, José Graffomberg;

Alferes, Euribados Falcão Villa e Augusto Falcão Villa.

2ª companhia — Capitão, João Felizardo Dutra;

Tenente, Boaventura Rodrigues do Nascimento;

Alferes, João Felipe Dutra e João Linhares.

3ª companhia—Capitão, José Felizzola;

Tenente, Felesbino José da Costa;

Alferes, Frederico Landeck e João Dutra.

4ª companhia—Capitão, Leon Berthanel;

Tenente, José Francisco Linhares;

Alferes, Honorio Pereira da Costa e Francisco de Oliveira Costa.

43ª brigada de infantaria

Coronel commandante, Henrique Pedro Scherer.

Estado-maior — Capitães assistentes, João Ignácio de Souza e Ignácio Monteiro de Valle Machado;
Capitães-ajudantes de ordens, José Augusto Rist e Raul Soveral;
Major-cirurgião, Dr. Astrogildo Cesar de Azevedo.

127º batalhão do infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Henrique Druck;
Major fiscal, João Munzer;
Capitão ajudante, Ataliba Cezimbra;
Tenente-secretario, Luiz Pagano;
Tenente-quartel-mestre, José Pellegrini;
Capitão-cirurgião, Jeronymo da Costa Gomes.

1ª companhia — Capitão, João Antonio Feldmann;
Tenente, José Pedro Schimith;
Alferes, Arsonio Alves Cabral e Ricardo Ribenschlag.

2ª companhia — Capitão, Carlos Feldmann;
Tenente, Luiz Graffenberg;
Alferes, Pedro Jorge da Costa e Amandio Xavier dos Santos.

3ª companhia — Capitão, Ambrozino Pereira Henrique;
Tenente, Lucas Plinio Barbosa;

Alferes, Francisco Machado Pereira e Gabriel Fernandes Diniz.

4ª companhia — Capitão, Antero Gonçalves de Almeida;
Tenente, Ricardo José Nunes Filho;
Alferes, João Vullandro e José Felizzola Filho.

128º batalhão do infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Manoel Augusto do Carmo;
Major-fiscal, Theodoro Ehlers;
Capitão-ajudante, José Conceição dos Santos;

Tenente-secretario, Januario R. de Vasconcellos;

Tenente-quartel-mestre, Christiano Höer;
Capitão-cirurgião, Carlos Luiz Marchand.

1ª companhia — Capitão, José Pedro de Carvalho;

Tenente, João Candido de Oliveira;
Alferes, José Candido Leal e Thomé Corrêa Diniz.

2ª companhia — Capitão, Julio Frederico Krümel;

Tenente, Eugenio Ramos;
Alferes, Pedro Höer e Hieracito Tolentino Rodembuch.

3ª companhia — Capitão, Vidal de Oliveira Castilho;

Tenente, José Joaquim Rodrigo;
Alferes, Cesar Castilho e João Druck.

4ª companhia — Capitão, Virgilio da Silva Brazil;

Tenente, Emilio Diehl;
Alferes, Julio da Silva Brazil e João Pedro Rodrigues.

129º batalhão do infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Claro de Oliveira;
Major-fiscal, João da Fonseca Paim;
Capitão-ajudante, Antonio Londero;
Tenente-secretario, Flordaldo Matzembacher;

Tenente quartel-mestre, João Baptista Boss;

Capitão-cirurgião, José Bertoldi.

1ª companhia — Capitão, João Martel;
Tenente, Maximiano Gonçalves de Almeida;

Alferes, João Ceccon e Pedro Jorge da Costa.

2ª companhia — Capitão, Cristiano Borer Filho;

Tenente, João Frederico Adamy;

Alferes, João Costa e Jacob Engel.

3ª companhia — Capitão, Vendelin Berh;
Tenente, Rodolpho M. Niedrauer;
Alferes, Martin Zimmermann Filho e Virgilio Marinho de Borba.

4ª companhia — Capitão, Carlos Alberto Gehm;

Tenente, Augusto Scherer;
Alferes, Pedro Martel e Christiano Zimmermann.

43º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Jorge Maurer;

Major-fiscal, Manoel Pithan;
Capitão-ajudante, Pedro Rietzel;

Tenente-secretario, Oreste Toffoli Culan;
Tenente-quartel-mestre, Eugenio Krebs;

Capitão-cirurgião, Carlos Weimmann.

1ª companhia — Capitão, Carlos Daniel Kümel;

Tenente, Jacob Schimith;
Alferes, Octaviano de Oliveira Costa e Theodoro Poelko Filho.

2ª companhia — Capitão, Guilherme Solmer;

Tenente, João Agostini;
Alferes, Pedro Carlos Timm e Francisco Pedro Timm.

3ª companhia — Capitão, João Gerencio de Bom;

Tenente, André Salustiano Timm;
Alferes, João Carlos Kümel e Armando Carlos Kümel.

4ª companhia — Capitão, Carlos Hoffmann;
Tenente, Martin Mauzer Filho;

Alferes, Leopoldo Peachort e Pedro Rietzel Filho.

46º brigada de cavallaria

Coronel-commandante, Antero Corrêa de Barros.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Daniel Fernandes e Miguel Assumpção;

Capitães-ajudantes de ordens, Raul Pinto e Coserino Candido Couto;

Major-cirurgião, Dr. Thomaz de Campos Velho.

91º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Regulo de Moraes;

Major-fiscal, Estovam Brandão;
Capitão-ajudante, Carlos Raul de Moraes;

Tenente-secretario, João Scherer;
Tenente quartel-mestre, Claudio Damo;

Capitão-cirurgião, João Rosa Lopes;
Alferes-veterinario, José Silveira de Freitas.

1º esquadrão — Capitão, Antonio Pacheco;

Tenentes, Jolio Martins Dockom e Nestor de Oliveira;

Alferes, Alfredo Coelho e João Bertholucci.

2º esquadrão — Capitão, Tancredo Penna de Moraes;

Tenentes, Bernardino Corrêa Gomes e Pedro Morslach;

Alferes, João Beck e Alfredo Carvalho.

3º esquadrão — Capitão, Pedro José dos Santos;

Tenentes, José Scherer e João Vieira Moreira;

Alferes, Serafim Vallandro e Olavo Giannelli.

4º esquadrão — Capitão, Antonio da Silveira Marques;

Tenentes, Izidoro Manoel Teixeira e Ulysses Ribeiro;

Alferes, Antidio Rocha e Albino Brenner.

92º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Justo José da Rocha;

Major-fiscal, Jorge Henrique Timm;

Capitão-ajudante, Manoel Vieira do Nascimento;

Tenente-secretario, Edmundo Castello Branco e Silva;

Tenente-quartel-mestre, João de Oliveira Filho;

Capitão-cirurgião, Torquato Mauricio do Souza;

Alferes-veterinario, Octavio Ribeiro dos Santos.

1º esquadrão — Capitão, Candido Antonio Ferraz;

Tenentes, Felipe José Machado e Modesto Gonçalves Pinheiro;

Alferes, Claudino Antonio Ferraz e Elidio José da Silva.

2º esquadrão — Capitão, João Hippolito de Oliveira;

Tenentes, Pedro Seeger e Ludgero José Pereira;

Alferes, Carlos Niederaner e Manoel Viola.

3º esquadrão — Capitão, Camillo Jacintho Padilha;

Tenentes, Pedro Dias de Menezes e Ernesto Jacintho Soares;

Alferes, Gabriel Francisco Xavier e Fredolino Dressler.

4º esquadrão — Capitão, Adolpho Ignacio Xavier;

Tenentes, Ignacio Martins Honorato e Zoferrino Gonçalves de Borba;

Alferes, Galvão José Machado e José Antonio Cesar.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 25 do corrente :

Foram nomeados :

O 1º escripturario da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte Francisco de Salles da Silva Barros para o logar de inspector, em comissão, da Alfandega de Penedo, Estado de Alagoas;

O 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, José Antonio de Azevedo Mello, para idéntico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

O 4º escripturario da mesma alfandega Marcello Francisco da Costa Freitas para o logar de 3º escripturario da mesma repartição;

O 4º escripturario daquella delegacia Anibal Fernandes da Silva Sá para idéntico logar na Alfandega de Porto Alegre;

João de Araújo Romero para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas;

Xisto Vieira Filho e Luiz Polinca de Oliveira Lila para os logares de 4º escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará.

Foi dispensado, a seu pedido, o chefe da secção da Alfandega de Macaé Salathiel de Paiva do logar de inspector, em comissão, da Alfandega de Penedo.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negócios Interiores

Expediente de 22 de março de 1902

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Requisitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda a fim de serem postos por telegramma os creditos:

De 10:000\$, na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, á disposição da directoria do 3º districto sanitario marítimo para occorrer ao pagamento de combustivel e lubrificantes;

De 666\$666, na em Santa Catharina, para pagamento de gratificação, relativa ao período de 21 de setembro a 31 de dezembro findo, que compete ao Dr. Virgílio de Aquino Braga, delegado de saúde do porto de S. Francisco do Sul.

—Solicitou-se ao mesmo Ministério:

Que seja adiantada ao engenheiro das obras deste Ministério a quantia de 10:000\$, sendo 5:000\$ para o pagamento de operários que trabalham no Lazareto da Ilha Grande e 5:000\$ para os das obras do Depósito Público;

Que seja paga a importância de 369\$, de obras realizadas, em fevereiro findo, no edificio em que funciona a Junta Commercial.

—Transmittiu-se ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 4.367, de 22 de março corrente, abrindo a este Ministério novo crédito de 155:438\$725, suplementar á verba—Socorros públicos—e 1901.

Expediente de 25 de março de 1902

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministério da Fazenda os pagamentos relativos a 1901:

De 736\$230, fornecimentos e taxas de esgoto, relativos ao Hospício Nacional;

De 1:440\$, accrescimento de vencimentos que compete ao lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. João Pizarro Gabizo;

De 136:741\$786, fornecimentos feitos á Directoria Geral de Saúde Publica, Hospital Paula Candido, Lazareto da Ilha Grande e Laboratorio Bacteriologico.

—Requisitou-se o adiantamento de 9:470\$ ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande.

—Remetteram-se á Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal os titulos de montepio de D. Maria Eugenia Cesar da Silva e de seus filhos menores.

Expediente de 26 de março de 1902

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministério da Fazenda os pagamentos:

De 310\$, cal fornecida para as obras do novo edificio do Supremo Tribunal;

De 84\$, folha do servente da Directoria Geral de Saúde Publica, relativa a fevereiro;

De 778\$730, despesas feitas por José Mariz e Antero Tobias Reis com o Instituto Serotherapico Federal e Laboratorio Bacteriologico;

De 555\$700, fornecimento á Escola de Bellas Artes;

De 60\$, enterramentos de pessoas indigentes;

De 2:800\$, ajudas de custo de vinda e volta que, na actual sessão, compoem a Senadores e Deputados;

De 182\$450, fornecimento ao Tribunal Civil e ao do Jury;

De 22\$300, despesas miudas do dito tribunal;

De 38\$500, passagens concedidas na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Expediente de 20 de março de 1902

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se:

Ao inspector geral das obras publicas, o recebimento do officio n. 102, de 15 do corrente;

Ao inspector de saúde do porto do Espirito Santo, idem n. 8, de 5 do corrente;

Ao director geral de hygiene e assistencia publica, idem n. 499, de 18 do corrente.

—Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos dos exames de validade de Gregorio José Teixeira, Manoel Pinto da Silva, João Chrysostomo da Encarnação Silva, Luiz Medella da Silva e Jacintho José Dias;

Ao director da Faculdade de Medicina, idem de Alfredo Jeronymo Coelho da Rosa;

Ao chefe de policia, idem de Luiz de Anirado.

Dia 21

Accusou-se:

Ao director do 3º districto sanitario marítimo, o recebimento do officio n. 42, de 5 do corrente;

Ao inspector de saúde dos portos do Ceará, idem n. 76, de 5 do corrente;

Ao director do Observatorio, idem n. 31, de 19 do corrente.

—Remetteram-se:

Ao director geral da contabilidade deste Ministério, diversas contas na importância total de 635\$959, de fornecimentos feitos ao Lazareto da Ilha Grande, em outubro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos dos exames de validade de Eduardo Corrêa Autran e Antonio Mariano da Costa.

Requerimento despachado

Ramiro Rabello Teixeira.—Concedo a licença.

Dia 22

Accusou-se:

Ao director do 2º districto sanitario marítimo, o recebimento do officio de 10 do corrente;

Ao director do 3º districto sanitario marítimo, idem n. 43, de 5 do corrente.

—Solicitaram-se do director geral da Contabilidade deste Ministério providencias para que seja adiantada ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande a quantia de 9:470\$ para occorrer ao pagamento do pessoal jornalheiro extraordinario daquelle estabelecimento, no mez de dezembro ultimo.

Dia 24

Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega, que esta directoria nada tem a oppor á sahida de uma caixa contendo chá *Chambard*, destinada a Rudolf Neubaner;

Ao capitão do porto, que foi concedida licença para que o vapor inglez *Madia* atraque, por tres dias, á ponte da companhia *The Rio Flour Mills Granaries, Limited*.

Dia 25

Solicitaram-se ao director geral da contabilidade deste Ministério providencias para que seja posto á disposição do director do 3º districto sanitario marítimo o credito de 10:000\$ para occorrer ao pagamento do combustível e lubrificantes despendidos com o serviço sanitario extraordinario no anno findo.

—Communicou-se ao mesmo director que o credito de 2:400\$ existente na Delegacia Fiscal em Santa Catharina é para occorrer ao pagamento da gratificação que compete ao Dr. Pedro Ferreira e Silva, delegado de saúde do porto de Itajahy.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 26 do corrente foi nomeado inspector seccional interino da 2ª circumscripção suburbana o cidadão Augusto Macedo de Moraes Junior.

Ministerio das Relações Exteriores

3ª Secção.—N. 2.—Consulado dos Estados Unidos do Brazil na Suecia e Noruega.—Stockholmo, 15 de janeiro de 1902.

Sr. Ministro.—De accordo com o art. n. 274 da consolidação das leis, decretos e decisões, approvada pelo Decreto n. 3259 de 11 de abril de 1899, tenho a honra de remetter a V. Ex. aqui incluso quatro mappas, sendo um do vice-consulado em Visby, contendo a estatística do movimento marítimo e commercial entre os Reinos Unidos e o Brazil durante o 4º trimestre de 1901.

Os mappas ns. 1 e 2 demonstram que sahiu deste districto para o Brazil somente um navio de vela com 364,8 toneladas de capacidade e 10 pessoas de tripulação; os generos exportados foram 686 metros cubicos de tabaco no valor de francos 45 300: ou coroas 32.616. O mappa n. 3 demonstra a cotação dos cambios, taxa de desconto e fretamento das embarcações.

Aproveito esta oportunidade para offerecer-vos os protestos da minha mais alta estima e subida consideração.

Saude e fraternidade.—O consul, *Knuth Bohman*.

Ao Exm. Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, dignissimo ministro de Estado das Relações Exteriores—Rio de Janeiro.

3ª Secção.—N. 3.—Consulado dos Estados Unidos do Brazil na Suecia e Noruega.—Stockholmo, 15 de janeiro de 1902.

Sr. Ministro.—De accordo com os arts. ns. 273, 274, 275 e 279 da consolidação das leis, decretos e decisões, approvada pelo decreto n. 3259 de 11 de abril de 1899, tenho a honra de remetter-vos aqui incluso dous mappas, demonstrando o movimento marítimo e commercial entre estes Reinos Unidos e o Brazil, durante o anno de 1901.

Como nos annos precedentes não tem havido importação directa do Brazil para Suecia e Noruega, não entrou nenhuma embarcação nas paragens destes Reinos Unidos durante esse período.

Sahiram dos portos deste districto consular para os do Brazil conforme o mappa n. 5, somente tres navios com 1110,97 toneladas de capacidade e 23 homens de tripulação. O valor dos generos exportados ou 1729 metros cubicos de madeira e 636 metros cubicos de tabaco foi 156.826 francos ou 112.815 Kronor 02 öre como consta do mappa n. 4.

Tenho igualmente a honra de remetter o mappa comparativo n. 6 relativo ao movimento marítimo e commercial no triennio de 1899—1901.

Como consta destes mappas continua a ser demasiadamente insignificante aquelle movimento, e entre as causas desta circumstancia predominam os altos preços e a viva sahida para outros paizes na Europa do artigo madeira, o mais importante artigo de exportação; todavia parece ser preeminente uma alteração nesta circumstancia, sendo os preços por enquanto bastante baixos, o que fará possivel exportar a nossa madeira para o Brazil no anno corrente, esperando eu por isso que sejam mais frequentes as embarcações do meu districto para o Brazil durante a navegação que vem.

Tenho a honra de acrescentar que segundo a circular n. 14 de 13 de novembro de 1900, enviarei copias dos mappas ns. 4, 5 e 6 á Estatística Commercial nessa.

Aproveito a occasião para offerecer a V. Ex. os protestos da minha mais alta estima e mais subida consideração.

Saude e fraternidade.—O consul, *Knuth Bohman*.

Ao Exmo. Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, dignissimo ministro de Estado das Relações Exteriores—Rio de Janeiro.

Mappa N. 1 — Do movimento da navegação entre o Brazil e os reinos unidos da Suecia e Noruega no 4º quartel de 1901

ENTRADAS

Não houve

SAÍDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO		
				Em francos	Em moeda do paiz	
					Kronor	Hre
Estrangeiras.....	1	364,8	10	45,300	32,616	—

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockholm, aos 15 de Janeiro de 1902.—O consul, *Knuth Bohman*.

Mappa N. 2 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados dos reinos unidos da Suecia e Noruega para o Brazil durante o 4º trimestre de 1901

GENEROS	MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Taboado.....	Metros cubicos	Não ha	686	{ £ 9 pinho vermelho £ 7. 5/ pinho branco		

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockholm, aos 15 de janeiro de 1901.— O Consul, *Knuth Bogman*.

Mappa N. 3 — Quadro das cotações de cambios e taxas de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Stockholm correspondente ao 4º trimestre de 1901

CAMBIO			
DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil.....	Nominal	Nominal	Nominal
Sobre a França por 100 francos.....	71,95	71,95	72
Sobre a Inglaterra por 1 libra esterlina.....	18,12	18,14	18,15
Sobre a Allemanha por 100 marcos.....	88,85	88,85	88,85

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco de Estado.....	5 %	5 %	5 %
Banco de Stockholm.....	5 %	5 %	5 %
Em praça.....	Não ha	Não ha	Não ha

PREÇO DE FRETE (NAVIO)

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Rio de Janeiro.....	£ 4	Não ha	Não ha

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockholm, aos 15 de Janeiro de 1902.—O consul, *Knuth Bohman*.

Mapa n. 4 — Dos generos exportados dos portos dos reinos unidos da Suecia e Noruega para os portos do Brazil no anno de 1901

PORTOS	MADERA	VALOR			TABOA	VALOR			VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO		
	Metros cubicos	Francos	Kronor	Ore	Metros cubicos	Francos	Kronor	Ore	Francos	Kronor	Ore
Rio de Janeiro.....	977	75.700	54.504	30	686	45.300	32.616	—	121.000	87.120	30
Santos.....	752	35.826	25.694	72	—	—	—	—	35.826	25.694	72
Total.....	1.729	111.526	80.199	02	686	45.300	32.616	—	156.826	112.815	02

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockholmo, aos 15 de janeiro de 1902.—O consul, *Knuth Bohman*.

Mapa n. 5. — Das embarcações que sahiram dos portos dos reinos unidos da Suecia e Noruega para os do Brazil do anno de 1901

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO		
		De onde procedem	Para onde foram	Toneladas	Equip.	Francos	Kronor	Ore
1	Estrangeira.....	Visby	Rio de Janeiro	432,92	9	75.700	54.504	30
1	»	Gamleby	Santos	313,25	9	35.826	25.694	72
2	Somma.....			746,17	18	111.526	80.199	02
1	Estrangeira.....	Visby	Rio de Janeiro	264,80	10	45.300	32.616	—
1	Somma			264,80	10	45.300	32.616	—
3	Total.....			1.110,97	28	156.826	112.815	02

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Stockholmo, aos 15 de janeiro de 1902.—O consul, *Knuth Bohman*.

Mapa n. 6. — Dos generos exportados dos portos dos Reinos Unidos da Suecia e Noruega, para os portos do Brazil no triennio de 1899 — 1901

MERCADORIAS	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE			MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM						VALOR EM FRANCO		
		1899	1900	1901	1899		1900		1901		1899	1900	1901
					Kronor	öre	Kronor	öre	Kronor	öre			
Ferro.....	Kilogrammas.....	42.849	—	—	8.651	52	—	—	—	—	12.016	—	—
Madeira.....	Metros cubicos.....	4.769,65	—	1.729	152.657	28	—	—	80.199	02	212.024	—	111.526
Pasta de papel.....	Kilogrammas.....	5.511	—	—	152.700	56	—	—	—	—	973	—	—
Taboado.....	Metros cubicos.....	4.719,938	—	686	110.526	48	—	—	32.616	—	153.609	—	45.300
	Total.....	—	—	—	272.535	84	—	—	112.815	02	378.522	—	156.826

Consulado do Brazil em Stockholmo, aos 15 de Janeiro de 1902.—O consul, *Knuth Bohman*.

Mapa das embarcações que sahiram dos portos do Vice-Consulado em Wisby para os portos do Brazil no 4º trimestre de 1901

MEZ	EMBARCAÇÕES	CAPITÃO	TONELAGEM		PORTO DE ONDE PROCEDEM	PORTO PARA ONDE FORAM	EQUIPAGEN	CARGA		VALOR EM FRANCO
			TONELADAS	METROS CUBICOS				GENEROS	METROS CUBICOS	
Outubro 26.....	« Vaterfor ».....	M. Missen..	364 8/100	1.030 34/100	Wisby.....	Rio de Janeiro.	10	Taboas..	686	45.300

Vice-Consulado do Brazil em Wisby, 1º de janeiro de 1902.—O vice-consul, *Carl Ekman*.

3ª Secção. — N. 1. — Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Glasgow, 6 de janeiro de 1902.

Senhor Ministro. — Com os inclusos mappas, de ns. 1 a 4, que vos mostrarão o movimento commercial e da navegação entre o Brazil e os portos deste districto consular de Glasgow, tenho a honra de vos apresentar este relatorio, concernente ao 4º quartel de 1901 :

Informações commerciaes. — Não houve, durante o 4º quartel de 1901 entradas de navios, vindos do Brazil para os portos deste districto consular, e a importação continuou a ser nulla. As sahidas foram em numero 13 embarcações, com a equipagem de 418 tripulantes e a arqueação de 26.668 toneladas. Dessas 13 embarcações, 3 partiram de Leith, 10 de Glasgow, e nenhuma de Dundee. O valor total das mercadorias transportadas foi de £ 42.487. — 19 shillings e 7 dinheiros, pertencendo á exportação por parte de Glasgow £ 29.614. — 19 shillings e 7 dinheiros, e por parte de Leith £ 12.873. Dessas 13 embarcações duas eram de vela e 11 vapores; uma norueguense, uma belga e 11 britannicas.

Considerando, que a exportação no anterior quartel foi do valor total de £ 97.879. — 17 shillings e 5 dinheiros, verifica-se, que houve, neste 4º quartel de 1901, a enorme differença de £ 55.391. — 17 shillings e 10 dinheiros, para menos. Contribuiu para isso, até certo ponto, o reaparecimento da peste bubonica em Glasgow, e dahi a retirada de alguns navios, que estavam para vir tomar carga neste porto.

As mercadorias exportadas de Glasgow foram as seguintes : — algodão (e diversas manufacturas com base nesse artigo) no valor de £ 7.896. — 14 shillings e 10 dinheiros; carvão no valor de £ 5.931. — 15 shillings e 5 dinheiros; ferro (e diversas manufacturas com base nesse artigo) no valor de £ 4.085; machinas diversas (e pertencentes para as mesmas) no valor de £ 7.609. — 14 shillings e 2 dinheiros; whisky no valor de £ 431; e mercadorias diversas (maizena, couros, oleos, presuntos, etc.), no valor de £ 3.660. — 15 shillings e 2 dinheiros. Entre as machinas exportadas grande numero foram, qual habitualmente, machinas de costura.

Os preços correntes foram os habituaes : pouco varia neste mercado de Glasgow o preço dos artigos, que formam a principal exportação da Escocia para o Brazil. Na verdade, o preço corrente do carvão oscilla de 10 a 11 shillings por tonelada; notando-se que a sua maior exportação faz-se, quando elle é um pouco mais barato, isto é, de maio a setembro, isto é, durante o verão e o outono na Escocia. O ferro em bruto, segundo a qualidade, vende-se, de 55 a 70 shillings a tonelada; o ferro em barra, de £ 7 a 8 por tonelada; canos de ferro fundido, de £ 5 a 6, por tonelada; canos de ferro batido de £ 12 a 15, por tonelada. As machinas de costura, de £ 85 a 95, por tonelada. A maizena, de £ 22 a 25, por tonelada. O algodão manufacturado, de 4 1/2 a 6 shillings, por kilo. O whisky de 18 a 30 shillings, por 12 garrafas.

Não ha, aqui na Escocia, publicação official de preços correntes: as principaes casas, fabricas e estabelecimentos, de tempos a tempos, publicam os seus particulares catalogos e por elles se guiam, fazendo, por assim dizer, o seu preço, que quasi sempre guarda equivalencia com o das praças de Liverpool e Londres; convindo não esquecer, que a grande e riquissima especialidade de Glasgow reside nas construcções navaes. E', para isso, positivamente a primeira cidade e, neste anno de 1901, taes construcções chegaram a representar o importante algarismo de mais de 500,000 toneladas.

Receita e saldo. — A receita do districto consular de Glasgow foi, no 4º quartel de 1901, de 1.801\$260 — £ 202. — 12 shillings e 9 1/4. dinheiros. Pagas as despesas autorisadas, já remetti ao Sr. Delegado do Thesouro Federal em Londres o saldo total de 475\$632 — £ 53. — 10 shillings e 2 dinheiros.

Vice-Consulados de Leith e Dundee. — No Vice-Consulado de Leith já assumiu as funcções de Vice-Consul o definitivamente nomeado Sr. David William Stevenson, e as de agente commercial o Sr. James Chalmers. No de Dundee, e por proposta do respectivo Vice-Consul, foi provisoriamente nomeado agente commercial o Sr. William Scott, e tal nomeação está seguindo os seus tramites para a definitiva approvação do Governo.

Exposição de Glasgow. — Encerrou-se a 9 de novembro de 1901 a Grande Exposição Internacional de Glasgow, que esteve aberta desde 2 de maio. Foi um verdadeiro successo, pois que o total das entradas de visitantes elevou-se a mais de onze milhões, tendo sido o maior concurso o do dia do encerramento, que, só elle, contou 173,266 visitantes. Como previ, e o disse em anteriores relatorios, foi pena, que o Brazil, nessa Exposição, não figurasse com os seus principaes productos, principalmente quando se considera, que nulla é a importação, ao menos directa, de taes productos nesta rica Escocia.

Peste bubonica. — A 1º de novembro de 1901 foi officialmente declarado o reaparecimento da peste bubonica nesta cidade de Glasgow, e a 22 do mesmo mez e anno tambem officialmente declarada a extincção da dita peste. Admittida a exactidão do diagnostico, tudo reduziu-se a cinco unicos accommettidos, tendo um fallecido e quatro alcançado alta, todos tratados em hospital de isolamento e sendo todos os cinco empregados do «Central Station Hotel». Em devido tempo de tudo informei, já por telegrammas, e já por detalhados officios, á nossa Legação em Londres, tendo tambem offciado a essa secretaria de Estado das Relações Exteriores.

E' o que de mais importante me cumpre, Senhor Ministro, relatar-vos.

Saude e fraternidade. — J. B. N. Gonzaga Filho, consul.

Ao Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

N. 1. — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e os portos deste Districto Consular de Glasgow (Glasgow, Leith e Dundee) no 4º quartel de 1901

ENTRADAS

Nenhuma

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	13	26.668	418	£ 42.487—19—7
Total.....	13	26.668	418	£ 42.487—19—7

N. B. A exportação £ 42.487 — 19 — 7 pertence a Glasgow e Leith, não tendo havido exportação do porto de Dundee, sendo para Glasgow £ 29.614—19—7, e para Leith £ 12.873.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Glasgow, aos 6 dias do mez de Janeiro de 1902. — Dr. J. B. N. Gonzaga Filho, consul.

N. 2.— Mappa dos preços correntes, quantidade e valor dos generos importados nas praças deste districto Consular de Glasgow, no 4º quartel de 1901

Generos	Direitos de alfandega	Quantidade importada em kilos	Valor importado	Preços	Outubro, Novembro e Dezembro
---------	-----------------------	-------------------------------	-----------------	--------	------------------------------

Não houve importação durante o 4º quartel de 1901.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Glasgow, aos 6 dias do mez de janeiro de 1902.— Dr. J. B. N. Gonzaga Filho, consul.

N. 3.— Mappa dos preços correntes e valor dos generos exportados do porto de Glasgow para os do Brazil, no 4º quartel de 1901

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	VALOR EXPORTADO EM £	PREÇO CORRENTE	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Algodão (manufacturas de)..	Não ha direitos de exportação sobre estas mercadorias.	7.896—14—10	Regularam os preços habituaes, isto é	5/ a 5 1/2 schillings por kilo 10/ a 11/ shillings a tonelada £ 6 a 7 por tonelada £ 1 por 12 garrafas		
Carvão.....		5.931—15— 5				
Ferro (manufatura de).....		4.085— 0— 0				
Machinas diversas e pertences		7.609—14— 2				
Whisky.....		431— 0— 0				
Mercadorias diversas.....		3.660—15— 2				
Total.....		29.614—19— 7				

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Glasgow, aos 6 dias do mez de janeiro de 1902.— Dr. J. B. N. Gonzaga Filho, consul.

N. 4.— Mappa da quotação do cambio, taxa de descontos, e fretamento das embarcações no mercado de Glasgow no 4º quartel de 1901

CAMBIO

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil. Não ha operações de cambio da Inglaterra para o Brazil. As taxas cambias são estabelecidas pelos banqueiros do Brazil			
> a França, 3 mezes de data.....	25.32 a 25.40	25.31 a 25.40	25.31 a 25.40
> > 3 dias de vista.....	25.16 a 25.25	25.16 a 25.25	25.16 a 25.25
> Amsterdam, 3 mezes de data.....	12.3 1/8 a 12.4	12.3 1/8 a 12.4	12.3 1/8 a 12.4

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco da Inglaterra.....	4 % a 4 1/2 %	4 % a 4 1/2 %	4 % a 4 1/2 %
Em praça.....	1 15/16 % a 2 %	1 15/16 % a 2 %	1 15/16 a 2 %

PREÇO DO FRETE

DESTINO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Bahia e Pernambuco.....	35s/ a 45s/	35s/ a 45s/	35s/ a 45s/
Rio de Janeiro.....	45s/	45s/	45s/
Santos.....	45s/	45s/	45s/
Pará, Maranhão e Ceará.....	50s/ a 55s/	50s/ a 55s/	50s/ a 55s/

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Glasgow, aos 6 dias do mez de janeiro de 1902. Dr. J. B. N. Gonzaga Filho, consul.

3ª Secção — N. 1 — Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Porto, 7 de Janeiro de 1902.

Exm. Sr. Ministro — De accordo com o que determina a Consolidação de Leis Consulares, tenho a honra de remetter-vos o relatório e os mappas, referentes à navegação e ao commercio entre o Brazil e este districto consular, no segundo trimestre de 1901.

Saule e fraternidade — Dr. Alberto Conrado.

Ao Exm. Sr. Dr. Olyntio de Magalhães, digno Ministro das Relações Exteriores.

Navegação e commercio entre o districto consular do Porto e o Brazil, no segundo trimestre de 1901

Navegação — O movimento de navegação entre a barra do Douro, o porto de Leixões e os portos do Brazil, no segundo trimestre de 1901, foi o seguinte:

Entradas — Tres embarcações, arqueando 2.211 toneladas, tendo 67 homens de equipagem; dessas, uma era brasileira, arqueava 251 toneladas e a sua tripulação constava de nove homens, as outras duas eram estrangeiras, tinham 1.960 toneladas e 38 pessoas de marinhagem.

Saídas — 62 navios, quasi todos a vapor, arqueando 116.640 toneladas e com uma equipagem de 2.917 homens; desses navios, um era brasileiro, tinha 179 toneladas e sua tripulação compunha-se de oito homens; 61 arvoraram o pavilhão estrangeiro, somnavam 116.645 toneladas e tinham 2.939 homens de equipagem.

Dos pavilhões estrangeiros sob que navegavam essas embarcações foram o inglez e o allemão que mais predominaram nesse movimento.

Em trimestres igues, nos ultimos seis annos, comparados com o de 1901, foi esta a navegação entre o Brazil e o Porto:

ENTRADAS

Trimestres	Annos	Numero	Tonelagem	Equipagem
Segundo de	1895	9	9.075	191
» »	1896	4	2.199	47
» »	1897	6	4.573	100
» »	1898	8	4.123	116
» »	1899	7	2.798	102
» »	1900	4	3.661	91
» »	1901	3	2.211	67

No mesmo periodo foi este o movimento das saídas:

SAHIDAS

Trimestres	Annos	Numero	Tonelagem	Equipagem
Segundo de	1895	42	48.214	1.061
» »	1896	52	71.972	1.643
» »	1897	47	68.284	1.322
» »	1898	61	99.075	2.554
» »	1899	61	106.171	2.265
» »	1900	51	88.186	2.209
» »	1901	62	116.640	2.947

Como podeis ver por esta resenha, o numero de embarcações procedentes do Brazil aqui entradas, tem sempre diminuido, ao passo que as saídas para os nossos portos tem augmentado, com ligeira variante.

Quasi todos os navios que neesses trimestres vieram ao porto de Leixões e entraram à barra do Douro eram estrangeiros, sendo o pavilhão brasileiro mediocrementemente representado. De resto, ha muito que isso se dá durante todo o anno. A principal razão desse facto consiste no pouco que este paiz compra ao Brazil. Não convem, aos nossos armadores mandarem seus navios ao lastro, pois o frete de volta não compensa a longa viagem e a estadia no porto. Em geral, as nossas embarcações que aportam por estas paragens veem fazer concertos no Porto ou em Villa do Conde, onde essas operações são mais baratas, que entre nós.

Commercio — No 2º quartel de 1901 foi este o movimento commercial entre esta praça e as do Brazil:

Importação	£ 49.207—12—8
Exportação	» 590.219—16—4

Resulta desses dados, que nossa importação para esta praça neste trimestre foi de muito excedida pela exportação. Representa isso um caso isolado? Vejamos o que nos mostra o que em annos anteriores em igual periodo foi o intercambio entre o nosso paiz e esse districto consular, segundo o quadro que abaixo transcrevo.

Trimestra	Annos	Importação	Exportação
Segundo de	1895	£ 125.606—14—11	£ 435.960—7—11
» »	1896	» 25.447—17—3	» 493.460—11—12
» »	1897	» 65.915—14—6	» 569.861—19—2
» »	1898	» 90.691—17—11	» 453.533—17—7
» »	1899	» 98.553—7—11	» 491.673—17—4
» »	1900	» 107.382—13—	» 532.297—13—
» »	1901	» 49.207—12—8	» 580.219—16—4

Comparando-se estes numeros vê-se quanto o intercambio com o Brazil foi favoravel a Portugal nessa época do anno. Mas é só neste periodo que o nosso commercio para aqui é excedido? Não. Em meu relatório de 1900 já indiquei que é isso um facto constante e o que é peor, que enquanto a nossa importação vae sensivelmente diminuindo, a exportação portugueza para as nossas praças augmenta a grandes passos, donde vem desequilibrio enorme na balança commercial contra nós.

Tomemos quatro de nossos principaes productos, qua ainda por aqui se vendem, tomemos igualmente quatro dos productos portuguezes que mais vão para o Brazil e vejamos qual foi o movimento de entrada de uns e da saída dos outros, no segundo quartel desses tres ultimos annos:

Artigos brasileiros	Trimestres	Annos	Quantidade
			KILOS
	Segundo de	1899	310
Café no	» »	1900	66
	» »	1901	60
	» »	1899	1.834
Assucar no	» »	1900	7.444
	» »	1901	1.246
	» »	1899	1.090.209
Algodão no	» »	1900	1.728.343
	» »	1901	590.494
	» »	1899	268.378
Couros no	» »	1900	63.925
	» »	1901	270.057
			LITROS
	» »	1899	7.796.512
Vinho no	» »	1900	8.610.950
	» »	1901	9.595.909
	» »	1899	15.412
Azeite no	» »	1900	31.834
	» »	1901	25.997
	» »	1899	5.845
Vinagre no	» »	1900	3.032
	» »	1901	2.638
			ANQOURETAS
	» »	1899	12.117
Azeitonas no	» »	1900	13.942
	» »	1901	53.294

Do estudo comparativo desses dados resulta que dos productos brasileiros aqui vindos no segundo trimestre destes tres ultimos annos, só os couros tiveram em 1901 um ligeiro augmento em relação a 1899; todos os outros productos decresceram. O assucar e o algodão apresentaram nessa época de 1900 uma entrada maior, mas que não guardou a mesma progressão nos outros trimestres, o que

trouxo no fim do anno uma grande diminuição na importação desses artigos.

O café, esse só vem quando algum compatriota aqui residente fal-o vir para o seu consumo e isso explica a quantidade ridicula com que figura no quadro, que acima esbocei.

Quanto aos productos portuguezes, que citei, todos tiveram augmento grande, excepção feita dos vinagres.

O que digo para esse trimestre pôde-se repetir para todos os trimestres desses ultimos seis annos, o que documentei em meu relatório, em 1900.

Os preços de diversos artigos de importação e de exportação pouco variaram neste trimestre em relação ao anterior. No mappa n. 5, que annexo a este relatório, encontrareis os dados comparativos.

Continuo a considerar este mercado perdido para nós. Só um tratado de commercio poderá fazer com que alguns de nossos productos possam nesta praça entrar em commercio com seus similares de diferente origem. Mas querera Portugal fazer esse tratado? Já li em um jornal, cujos artigos são maduramente reflectidos e tenho ouvido muitos commerciantes dizerem, que esse tratado é quasi impossivel, porque as colonias portuguezas, tendo os mesmos productos nossos, matar-se-ia essas colonias, dando-se ao Brazil uma pauta minima.

Na imprensa e nas associações e centros commerciaes de Portugal trata-se por todos os meios de fomentar a expansão da actividade commercial e industrial da metropole para com as colonias.

Occupando-se deste assumpto, a Associação Commercial do Porto, em seu ultimo relatório, assim se exprime:

«Tão vastos são os nossos dominios coloniaes, tão opulenta variada é a sua riqueza e tão apoucados os recursos de capital, trabalho e população, que a metropole possui para os valorisar, que o concurso de todos os elementos da vida que o paiz dispõe nunca poderá levantar attritos de concorrência, porque o campo de acção é illimitado e a conjuncção de esforços será util ao paiz em geral e a cada um de seus aggregados. O que importa, portanto, é favorecer a expansão de todas as iniciativas, e considerando quanto entre nós, por causas diversas, ellas são vagarosas, mas, afinal, si bem dirigidas, positivas e de resultados seguros, evitar por uma prudente administração todas as causas, que entorpecem a livre e fecunda exploração do nosso patrimonio colonial, e sobretudo o enfraquecimento dessa riqueza a influencias absorventes, cuja apparente e artificial pujança contrasta com a penuria de um estado geral esteril e improgressivo.»

No organisação de um plano systematico de expansão colonial, a dita Associação do Porto trata de estabelecer nessa cidade uma instituição denominada — Museu Colonial e Commercial — cujos fins e constituição obedecem ao pensamento de uma propaganda systematica, tendo por objectivo principal as colonias e de fixar os meios praticos de tornar essa acção persistente e fecunda.

Esse Museu Colonial e Commercial, comprehende, além de uma exposição permanente e movel, que se irá modificando segundo a evolução dos mercados nacionaes productores e tambem segundo as condições variaveis dos mercados estrangeiros e coloniaes, — uma repartição de informações commerciaes, segundo o programma adiante mencionado e uma repartição especial de informações e auxilios a emigrantes, canalizando, orientando e protegendo por via das estações officiaes e dos seus agentes no ultramar, os emigrantes que se destinam ás colonias.

A exposição permanente comprehende:

1) Todos os productos das possessões portuguezas — vegetaes, animaes e mineraes — no estado nactivo e naquella em que são fornecidos ao commercio, na seguinte ordem.

- a) Productos alimenticios.
- b) Fibras textis.
- c) Gomas e resinas.
- d) Sementes oleoginosas.
- e) Plantas medicinaes.
- f) Madeiras.
- g) Minerios.
- h) Diversos.

2) Productos similares de outras regiões, classificados e analysados, com o fim de confrontação com os nacionaes, como base de estudo para o commercio e industria.

3) Productos de agricultura e artefactos de industria nacional em todas as suas manifestações.

4) Productos e artefactos similares da agricultura e da industria estrangeira e ainda outros, em que o trabalho nacional não concorre, classificados, segundo a sua justa posição nos mercados

consumidores com os productos nacionaes, isto é, sobre a base [do preço commercial de venda e exemplificando:

- a) Sua qualidade intrinseca e apparente.
- b) Padrões, desenho, etc.
- c) Acondicionamento, metragem, embalagem.
- d) Outras condições favoraveis para a venda e divulgação.

A secção de informações annexas a este Museu inscreveria ao lado dos productos expostos, informações detalhadas a respeito dos elementos componentes do preço de cada um delles, sempre obedecendo ao principio de comparação entre nacionaes e estrangeiros, tendo por ponto de partida o preço inicial no mercado importador, direitos de exportação, frete, direitos de importação e a porcentagem respectiva de despezas geraes, como seguro, commissões, transferencias, embarque e descarga.

Além destas informações, seriam a cargo desta secção as seguintes:

- 1) Condições de pagamento, prazos e meios de transferencia.
- 2) Regimen pautal e fiscal nas colonias e mercados consumidores, comprehendendo todos os avisos necessarios baseados na legislação e nos regulamentos locais e sua exacta interpretação para governo do commercio.
- 3) Direitos de portos, regulamentos e avisos maritimos, fretes e tarifas ferro-viarias.
- 4) Informações extrahidas dos relatorios consulares e de todas as origens fidedignas sobre os productos susceptiveis de encontrarem collocação nos mercados estrangeiros e coloniaes e meios de iniciar esse commercio, adaptando-o ás exigencias dos mercados.
- 5) Informações reservadas sobre a situação commercial de clientes e dos mercados consumidores.
- 6) Noticias de todos os factos que interessem o commercio e a industria nacional na metropole e nas praças estrangeiras e coloniaes, empresas projectadas e iniciadas, alterações pautaes, fiscaes e regulamentares, convenções diplomaticas e commerciaes, novos meios de comunicação e obras publicas.
- 7) Indicação de itinerarios para cazeiros viajantes, tarifas de passageiros, referencias e meios auxiliares.
- 8) Correspondencia consular.
- 9) Expedição e requisição de amostras.
- 10) Estatística commercial.
- 11) Laboratorio de analyses.

A secção de emigração especialmente destinada ás colonias, estabelecerá um serviço combinado com as autoridades centraes o as ultramarinas, fixando os logares mais adequados a nucleos de colonisação e determinando os meios de aproveitamento da riqueza local, de subsistencia e condições de vida do colono, subsidios e auxilios praticos, divulgação dos conhecimentos praticos indispensaveis aos colonos e regularisação da corrente emigratoria, segundo o condicionalismo actual de sua fixação ao sólo.

Esse programma de uma tão vasta latitude approxima-se por sua indole das associações promotoras do commercio exterior, que na Allemanha tem contribuido tão poderosamente para o seu engrandecimento economico.

A Associação Commercial conta levar a effeito no mais curto prazo essa idéa, obtendo do governo os auxilios necessarios, o que julga facil por meio de uma remolação dos actuaes museus industriaes, si se transferir para essa nova e pratica instituição a dotação correspondente ao Museu Industrial do Porto.

As questões coloniaes tem hoje uma grande importancia na praça do Porto e busca-se fazer a prosperidade do norte auxiliando a prosperidade das possessões africanas.

Diz a Associação Commercial desta cidade, que entre outras causas, que até agora tem contribuido para retrahir o commercio das colonias, deve-se contar como muito sérias, permanentes e profundas as seguintes: os peçados direitos de exportação, os impostos locais de produção, as elevadissimas tarifas de transportes terrestres e maritimos, o vicioso regimen de credito predial e bancario, o deficituoso systema de colonisação e outras graves lacunas no modo da administração colonial, que redundam em manifesta inferioridade de condições para a concorrência com as colonias estrangeiras vizinhas no commercio com os gentios e com o internacional.

Para sanar todos esses males, para aplanar todas essas difficuldades, a Associação Commercial pede o favor dos poderes publicos, a reunião de todas as energias e de todos os esforços dos particulares, afim de que as colonias tenham um brilhante futuro, o que reflectirá em beneficio da metropole.

Tendo dito qual o movimento de navegação e o commercial entre o Porto e o Brazil no 2º quartel de 1901 e dado um resumo do que actualmente Portugal procura fazer pelo progresso de suas colonias, termino aqui as informações trimensaes, que no momento tenho a prestar-vos.

Dr. Alberto Conrado, Consel do Brazil.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e a praça do Porto, durante o 2º trimestre do anno de 1901

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	1	251	9	£ 6.591—1—5
Estrangeiras.....	2	1.960	58	£ 42.616—11—3
Total.....	3	2.211	67	£ 49.207—12—8

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	1	179	8	£ 1.014—2—9
Estrangeiras.....	61	116.465	2.939	£ 579.205—13—7
Total.....	62	116.644	2.947	£ 580.219—16—4

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil do Porto, 30 de junho de 1901 — Dr. Alberto Conrado, Consul.

N. 2 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça do Porto, durante o 2º trimestre do anno de 1901

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				ABRIL	MAIO	JUNHO
Aguardente.....	1 decalitre	1.930 2.360 } réis 2.500	80 litros	600 a 800 réis o litro	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Algodão.....	1 kilogramma	4 réis	599.494 kilos	365 a 370 réis o kilo	350 a 365 réis o k.	350 réis o kilo
Arroz.....	»	39 réis	300 kilos	160 a 200 » »	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Assucar.....	»	120 } réis 145	1.246 kilos	220 a 260 » »	»	»
Cacau.....	—	—	—	—	—	—
Café.....	1 kilogramma	180 réis	320 kilos	800 a 900 réis o kilo	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Chifres.....	—	—	—	—	—	—
Couros.....	1 kilogramma	13 } réis 24	270.057 kilos	620 réis o kilo	540 a 600 réis o k.	530 a 600 réis o k.
Doce.....	»	200 réis	91 kilos	Diversos preços	Diversos preços	Diversos preços
Estopa de embira.....	—	—	—	—	—	—
Fariinha de mandioca.....	1 kilogramma	10 réis	38.934 kilos	120 a 160 réis o kilo	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Generos diversos.....	—	Diversos	30 volumes	Diversos preços	Diversos preços	Diversos preços
Gomma.....	—	—	—	—	—	—
Madeiras diversas.....	—	Diversos	288 unidades	Diversos preços	Diversos preços	Diversas preços
Melaço.....	—	—	—	—	—	—
Piassaba em rama.....	1 kilogramma	1 real	80.000 kilos	240 a 260 réis o kilo	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Sebo em bruto.....	—	—	—	—	—	—
Tabaco em folha e rolo.....	—	—	—	—	—	—
Tabaco manipulado.....	1 kilogramma	4.500 réis	103 kilos	Diversos preços	Diversos preços	Diversos preços
Tapioca.....	—	—	—	—	—	—
Ticum em rama.....	1 kilogramma	2 réis	1.998 kilos	1.100 a 1.200 réis o k.	Os mesmos preços	Os mesmos preços

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil no Porto, 30 de junho de 1901.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados da praça do Porto para o Brazil, durante o 2º trimestre do anno de 1901

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				ABRIL	MAIO	JUNHO
Alhos	Ad valorem	1, 5 %	135.725 maunças	20 a 30 réis a maunça	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Azeite	—	Livre	25.997 litros	230 a 400 réis o litro	»	»
Azeitonas	Ad valorem	1, 5 %	53.294 ancoretas	400 a 500 réis a ancor.	»	»
Calçado	»	»	2.883 pares	500 a 700 réis o par	»	»
Carne suína	»	»	25.210 kilos	300 a 500 réis o kilo	»	»
Cebolas	»	»	71 milheiros	3.000 a 5.000 rs. o mha.	»	»
Chapéus	—	—	—	—	—	—
Farinaceos	Ad valorem	1, 5 %	732.503 litros	60 a 80 réis o litro	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Fazendas diversas	—	Diversos	6.063 volumes	Diversos preços	Diversos preços	Diversos preços
Ferragens	Ad valorem	1, 5 %	988.486 kilos	»	»	»
Fio cordel	—	—	—	—	—	—
Ouro em obra	—	—	—	—	—	—
Peixe salgado	Ad valorem	1, 5 %	108.131 kilos	120 a 160 réis o kilo	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Prata em obra	»	»	28.856 grammas	25 a 30 réis a gramma	»	»
Retroz	—	—	—	—	—	—
Rolhas e rolhões	Ad valorem	1, 5 %	34.039 grozas	500 a 600 réis a groza	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Sal	»	»	213.516 litros	10 a 20 réis o litro	»	»
Sebo em velas	—	—	—	—	—	—
Taboado	—	—	—	—	—	—
Tecidos diversos	—	Diversos	46 volumes	Diversos preços	Diversos preços	Diversos preços
Vinagre	1 decalitro	3 réis	2.638 kilos	120 a 140 réis o kilo	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Vinho	»	1 real	—	—	—	—
{ branco	»	2 réis	—	—	—	—
{ commum	»	50 réis	9.595.969 kilos	120 a 400 réis o kilo	—	—
{ licoroso	»	—	—	—	—	—

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil no Porto, 30 de junho de 1901.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de desconto e fretamento das embarcações no mercado do Porto, correspondente ao 2º trimestre do anno de 1901

CAMBIO

DESTINO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Sobre o Brazil	Falta cambio directo	Falta cambio directo	Falta cambio directo
Sobre a França	Cheque 776—778—773—776	Cheque 768—771—764—767	Cheque 758—760—764
Sobre a Inglaterra	36 ¹¹ / ₁₆	37	37 ¹ / ₂

TAXA DE DESCONTO

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Bancos	6 e 7	6 e 7	6 e 7
Em praça	»	»	»

PREÇO DO FRETE

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Brazil	300 a 500 réis por 25,44 litros	Os mesmos preços	Os mesmos preços
Inglaterra	24 a 30 schillings por 1.068,48 litros	» » »	» » »
França	23 frs. e 10 centimos por 534,24 litros	» » »	» » »

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no Porto, 30 de junho de 1901 — Dr. Alberto Conrado, Consul.

Mapa dos preços das mercadorias importadas do Brazil e exportadas para o mesmo paiz no 2º trimestre de 1901 confrontados com os do 1º trimestre do mesmo anno

IMPORTAÇÃO

GENEROS	PESO OU MEDIDA	2º TRIMESTRE PREÇOS — MOEDA		1º TRIMESTRE PREÇOS — MOEDA	
		Portugueza	Brazileira	Portugueza	Brazileira
Aguardente.....	1 litro	700 réis	1.400 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Algodão.....	1 kilo	370 »	800 »	» »	» »
Arroz.....	»	300 »	600 »	» »	» »
Assucar.....	»	260 »	500 »	» »	» »
Cacau.....	—	—	—	—	—
Café.....	1 kilo	800 réis	1.600 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Chifres.....	—	—	—	—	—
Couro.....	1 kilo	540 réis	1.000 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Doca.....	»	—	—	—	—
Estopa de embira.....	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca.....	1 kilo	120 réis	240 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Generos diversos.....	30 volumes	1.012.600 réis	2:025.200 réis	59 volumes 142.900 réis	285.800 réis
Gomma.....	—	—	—	—	—
Madeiras diversas.....	1 unidade	10.000 réis	20.000 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Melaço.....	1 litro	150 »	300 »	» »	» »
Massaba em rama.....	1 kilo	250 »	500 »	» »	» »
Sebo em bruto.....	—	—	—	—	—
Tabaco.....	1 kilo	5.000 réis	10.000 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Tapioca.....	»	200 »	400 »	» »	» »
Ticum.....	»	1.100 »	2.100 »	» »	» »

EXPORTAÇÃO

GENEROS	PESO OU MEDIDA	2º TRIMESTRE PREÇOS — MOEDA		1º TRIMESTRE PREÇOS — MOEDA	
		Portugueza	Brazileira	Portugueza	Brazileira
Alhos.....	1 maunça	30 réis	60 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Azeite.....	1 litro	200 »	400 »	» »	» »
Azeitonas.....	1 ancoretta	500 »	1.000 »	» »	» »
Calçado.....	1 par	400 »	800 »	» »	» »
Carne suina.....	1 kilo	400 »	800 »	» »	» »
Cebolas.....	1 milheiro	3.000 »	6.000 »	» »	» »
Chapéus.....	1 unidade	3.000 »	6.000 »	» »	» »
Farinaceos.....	1 litro	50 »	100 »	» »	» »
Fazendas diversas.....	6063 volumes	34.393.439 réis	68.786.878 réis	8658 volumes—46.987.516 réis	93.979.033 réis
Ferlagens.....	1 kilo	250 réis	500 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Fio cordel.....	—	—	—	—	—
Ouro em obra.....	1 gramm	300 réis	1.600 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Peixe salgado.....	1 kilo	100 »	200 »	» »	» »
Prata em obra.....	1 gramm	30 »	60 »	» »	» »
Retrez.....	—	—	—	—	—
Rolhas e rolhões.....	groza	500 réis	1.000 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Sal.....	1 litro	10 »	20 »	» »	» »
Sebo em velas.....	—	—	—	—	—
Taboados.....	—	—	—	—	—
Tecidos diversos.....	46 volumes	5:590.670 réis	11:181.740 réis	54 volumes—8:426.010	16.852.020 réis
Vinagre.....	1 litro	125 réis	250 réis	O mesmo preço	O mesmo preço
Vinho.....	»	250 »	500 »	» »	» »

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no Porto, 30 de junho de 1901.—Dr. Alberto Conrado, consul.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 26 de março de 1902

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

N. 81.—Communico-vos, para os fins convenientes, que, por despacho de 24 do corrente, exarado no aviso do Ministerio da Justiça, e Negocios Interiores, n. 94, de 18 de janeiro ultimo, resolveu o Sr. Ministro autorizar a isenção de direitos, de acordo com os §§ 23 e 35 do art. 2º e art. 5º das Disposições preliminares da Tarifa, para dous volumes ns. 31 e 32, vindos pelo vapor *Campaña*, contendo objectos adquiridos para os laboratorios da Escola de Minas de Ouro Preto.

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Requerimentos despachados

João Americo Manso Toledo. — Transfira-se.

Luciano de Freitas. — Transfira-se.

José Ferreira Moreira. — Transfira-se.

Anna Amalia Nunes. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Joaquim Ferreira Cassiano. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Edylio de Souza Coelho. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Centro Humaniario Mouzinho de Albuquerque. — Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

José Marques da Silva. — Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

Ferreira & Aguiar. — Inscrevam-se, cobrando-se a multa regulamentar, depois de procedido o arbitramento.

Paplo Francisco Nogueira. — Restitua-se a quantia de 41\$100.

Soares irmão & Peres. — Restitua-se a quantia de 2\$100; pela verba «Reposições e restituições», solicitando-se o respectivo credito.

J. F. de Souza Soares. — Apresentadas as guias, dê-se o registro gratis.

Francisco José Gomes Brandão. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1901, notando-se no lançamento estar o predio sem numero.

Jeronymo de Araujo Teixeira. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1901.

Bento de Oliveira. — Em vista do parecer, nada ha que deferir.

Eduardo Palassin Guinle. — Restitua-se a quantia de 198\$000.

F. Machado. — Archive-se.

José Maria Alves. — Archive-se a mudança.

Antonio Joaquim de Oliveira Cunha. — Transfira-se.

Ordem Terceira da Consciência e Boa Morte. — Prove o allegado.

Velliano Henriques Hodgs. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Leocadia Rosa de Castro Rangel. — Sellados os documentos, transfira-se.

Antonio José da Silva. — Anulle-se a divida ajuizada, officinando-se a Directoria do Contencioso e bem assim as de 1898 a 1902.

Not.—A importancia da restituição a que tem direito José Luiz Fernandes Braga é de 49\$500 e não 491\$500, como, por engano, foi publicado nos despachos de hontem.

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos

DESPACHO DO SR. SUPERINTENDENTE

Dia 26 de março de 1902

Compahhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. — Passe-se guia.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 26 do corrente foi nomeado Ruffo Cerqueira Lima para exercer o cargo de carpinteiro calafute de 2ª classe no corpo de artifices militares, pertencente ao corpo de officiaes inferiores da armada.

Requerimentos despachados

Dia 26 de março de 1902

Fiel de 2ª classe Ovidio Maria Junior Capelli. — Indeferido.

Antonio Pereira do Lago Junior. — Não ha vaga.

José Pedro de Medeiros Ferreira. — Indeferido.

Barão de Lucena. — Não pode ser attendido.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 26 do corrente foram nomeados para o Escola Militar do Brazil:

Commandante de companhia de alumnos o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia Felix Amelio da Costa Pereira;

Subalternos de companhia de alumnos o 2º tenente do 2º regimento de artilharia Miguel de Oliveira Carneiro e o alferes do 17º batalhão de infantaria José da Penha Alves de Souza;

Agente da enfermaria, durante o actual semestre, o alferes do 38º batalhão de infantaria Newton Martins Desouzart.

Expediente de 11 de março de 1902

Ao Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas solicitando providencias para que seja admittido a praticar na estação telegraphica da cidade de Porto Alegre o alferes-alumno Alebiades Miranda. — Communicou-se ao Estado-Maior do Exercito.

— Ao Supremo Tribunal Militar remetendo, para os fins convenientes, cópias dos decretos de 7 do corrente promovendo diversos officiaes no estado-maior do exercito e na arma de infantaria.

— Ao commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo mandando trancar a matricula do alumno Antonio de Sá Pessoa, conforme pede.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito: Concedendo licença:

Ao alferes do 35º batalhão de infantaria Estevão Chaves, por 30 dias, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de saude;

Ao official, praças e paizanos abaixo mencionados para no corrente anno se matricularem, havendo vagas o satisfeitas as exigencias regulamentares:

N.º Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo—Alferes João Odilon Gomes Pinto, do 24º batalhão de infantaria, e 2º sargento Jacob Nogueira, do 1º regimento de cavallaria.

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo—Paizano Aurelio de Figueiredo Paz.

Fixando do seguinte modo o numero de alumnos, praças de pret, que no corrente anno poderão frequentar as escolas militares:

Escola Militar do Brazil, 260;

Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, 320;

Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, 220. — Fizeram-se as devidas communicações.

Mandando:

Recorrer-se:

Ao respectivo corpo o alferes do 1º regimento de cavallaria Armando Emilio Zaluar;

Ao logar que occupa na bibliotheca do exercito o alfe os do 12º batalhão de infantaria Raymundo Bayma da Serra Martins, que se acha nos trabalhos de construção do Sanatorio em S. Paulo.

Servir, por tres mezes, no 12º batalhão de infantaria o tenente do 24º Henrique Duque-Estrada de Macdo Soares, em vista do seu estado de saude.

Vir a esta Capital o alferes do 2º batalhão de infantaria Emygdio Ribeiro de Araujo, que se acha soffrendo dos olhos e tem de ser examinado por um especia lista.

Permittindo ao tenente do 1º regimento de cavallaria Antonio Lacerda Guimarães gozar, no Estado de Minas Geraes, a licença que obteve para tratamento de saude.

Transferindo:

Na arma de infantaria:

Para o 7º batalhão o tenente Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, do 31º, e os alferes Propicio de Castro e Silva, do 2º, e Pedro Innocencio de Oliveira, do 8º;

Para o 28º batalhão o alferes do 33º Thomaz Coelho Buarque de Gusmão;

Para o 31º batalhão o tenente do 7º João Gonçalves Guimarães;

Para um dos corpos do norte da Republica o tenente do 33º Joaquim Alves de Araujo Rego.

Na arma de cavallaria, para o 12º regimento o alferes do 1º Agripino Vieira Campos.

Requerimentos despachados

Dia 26 de março de 1902

Major Alfredo da Simas Enéas, pe lido pagamento da gratificação relativa ao tempo em que serviu como chefe da commissão fiscalizadora da pesagem de metaes inserviveis. — Indeferido.

Sargento Manoel dos Santos de Albuquerque Lima, requerendo licença para se matricular na Escola Preparatoria do Realengo. — Indeferido.

José Antonio Garcia, João Leite Junior, Antonio Garcia Vieira, Orenzio Felipe Masseran e Saturnino Augusto Vaz, solicitando pagamento de vencimentos a que se julgam com direito. — Indeferidos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 22 de março de 1902

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 1:493\$333, ouro ou 3:364\$380 ao cambio de 1163/64 a Estrada de Ferro Central do Brazil, fornecimento de carvão Cardiff feito a do Rio d'Ouro em dezembro ultimo (aviso n. 897 A).

D'a 25

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 4:073\$200 ao Lloyd Brasileiro, de hospedagem de retirantes cearenses no Lazareto da Ilha das Flores, em Montevideo, durante o anno proximo passado (aviso n. 909);

De 970\$340 a Candido da Fonseca Vianna, fornecimentos a Estrada de Ferro Central do Brazil em dezembro ultimo (aviso n. 910);

De 6\$960 a Leandro Pereira, idem a mesma em dezembro ultimo (aviso n. 911);

De 7\$200 a V. Werneck & Comp., idem a mesma em novembro ultimo (aviso n. 912);

De 1:935\$200 a Rodrigo Vianna e Marques & Comp., idem a mesma em outubro e dezembro ultimos (aviso n. 913).

—Providenciou-se sobre o pagamento pela Delegacia em Pernambuco de 23\$930 a Companhia Pernambucana de Navegação, de passagens concedidas por ordem deste Ministerio durante o anno de 1900 (aviso n. 914).

De 30\$ a Siemens & Halske, de fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 915).

Dia 26

Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos :

De 4:49\$725 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo, requisitado por officio n. 342 (aviso n. 916);

De 550\$ idem idem á mesma, em dezembro, requisitado por officio n. 367 (aviso n. 917);

De 14:875\$ ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas a retirantes cearenses, durante os meses de janeiro, maio, julho e agosto do anno proximo passado (aviso n. 918);

De 14:942\$ ao mesmo, de passagens de imigrantes, durante os meses de janeiro e agosto do anno proximo passado (aviso n. 919);

De 12:150\$ ao mesmo, subvenção relativa á quarta viagem realizada na linha do norte pelo paquete *Planeta*, em dezembro ultimo (aviso n. 920);

De 490\$750, importancia de férias do pessoal empregado em serviços imprevistos da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas, em outubro e novembro ultimos (aviso n. 921);

De 610\$ a Jos. Antonio Macedo, aluguel do prodio n. 2 da rua Vinte Quatro de Maio, á Estrada de Ferro Central do Brazil, de 8 de janeiro a 10 de maio de 1901 (aviso n. 923);

De 43\$200 a Moss, Irmão & Comp., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em setembro do anno passado (aviso n. 924);

De 2:042\$640 a Antonio Castello Branco, idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 925);

De 950\$ a Soares Muniz & Comp., idem á mesma, em outubro e novembro ultimos (aviso n. 926);

De 120\$780 a Cesar Gomes & Comp., idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 927);

De 1:912\$500 a Borlido, Moniz & Comp., idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 928);

De 24\$ a Cesar Gomes & Comp., idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 929);

De 183\$640 a V. Werneck & Comp., idem á mesma em novembro e dezembro ultimos (aviso n. 930);

De 96\$ a Cesar Gomes & Comp., idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 931);

De 70\$ a M. da Silva Almeida, trabalhos executados, á mesma, em setembro do anno proximo passado (aviso n. 932);

De 1:510\$019 á *The Brazilian Coal Company limited*, de direitos aduaneiros relativos a 656.530 kilogrammas de carvão Cardiff fornecidos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em janeiro e fevereiro do anno proximo passado (aviso n. 933);

De 1:157\$580 a Hime & Comp., direitos aduaneiros de 327 kilogrammas de cimento fornecidos á mesma, no 2º semestre de 1900 (aviso n. 934);

De 21\$300 a diversos, fornecimentos á mesma, em setembro e dezembro ultimos, requisitado por officios n. 356 e 379 (aviso n. 935);

De 840\$780 á *The City Improvements Company, limited*, proveniente de taxas do esgoto da Estrada de Ferro Central do Brazil, relativas ao 2º trimestre do anno proximo passado (aviso n. 936);

De 12\$ a V. Werneck & Comp., fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 937);

De 15\$ a M. Silva Almeida, trabalhos executados para a Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 938);

De 350\$050 a Adolpho Veiga & Comp., idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 939);

De 120\$ a Cesar Gomes & Comp., idem á mesma, em dezembro ultimo (aviso n. 940);

De 317\$500 á Imprensa Nacional, de publicações de expediente desta Secretaria de Estado, durante o 4º trimestre do anno proximo passado (aviso n. 941);

De 50\$920 á Companhia *Great Western of Brazil Railway, limited*, de passagens concedidas á Directoria Geral dos Correios, em julho do anno proximo final (aviso n. 942);

De 126\$ a O Paiz, de publicações feitas para á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em dezembro ultimo (aviso n. 943);

De 2\$ a V. Werneck & Comp., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em setembro ultimo (aviso n. 948);

De 1:440\$ a Fernando Freire & Comp., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em setembro ultimo (aviso n. 949);

De 242\$450 a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em setembro ultimo, officio n. 963 (aviso n. 950);

De 1:709\$379 á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de fornecimentos ao Lyceu de Artes e Officinas (aviso n. 951);

De 1:011\$799 a diversos, de fornecimentos feitos á Repartição Geral dos Telegraphos, em outubro e dezembro ultimos, officio n. 292 (aviso n. 952);

De 97\$925 á Estrada de Ferro Central do Brazil, de gaz fornecido á Repartição Geral dos Telegraphos, em dezembro ultimo (aviso n. 953);

De 2:838\$800 á Imprensa Nacional, de publicações feitas em proveito da Directoria Geral dos Correios, em outubro ultimo (aviso n. 954);

De 8:520\$ idem idem, em novembro ultimo (aviso n. 955);

De 119\$140 á *The Rio de Janeiro City Improvements*, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 956);

De 144\$750 a Guimarães Dantas & Comp., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em dezembro ultimo (aviso n. 957);

De 950\$ a José Ardisson, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 958);

De 35\$ a Luiz Macedo, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 959);

De 2\$550 a Whyte & Comp., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 960);

De 2\$ a V. Werneck, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo (aviso n. 961);

De 311\$716 a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo, officio n. 404 (aviso n. 962);

De 133\$120 á *The Leopoldina Railway Company, limited*, de passagens concedidas a imigrantes (aviso n. 966);

De 1:493\$500 ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas a este ministerio (aviso n. 967);

De 2:692\$750 idem idem (aviso n. 968).

Expediu-se o seguinte officio á Contabilidade do Thesouro Federal :

N. 72 — Tendo contrahido segundas nupcias, em 18 de maio do anno passado, D. Angela Theodora da Conceição Moura, viuva do contribuinte do montepio João

Fernandes Moura, conductor de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fgo-vos que providenciéis no sentido do ser, polo Thesouro Federal, paga aos seus filhos menores João Domitilla, Carlota e Alzira, a começar daquella data, a parte da pensão que lhe competia. — Junto encontraréis os respectivos titulos, devidamente apostilados.

Requerimentos despachados

Dia 26 de março de 1902

D. Adelia Petronilia Vieira, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva de Levino Henrique Vieira, ex-amanuense da Estrada de Ferro de Baturité. — Deferido.

João Francisco Cuccello, fazendo identico pedido para seus tutelados Antenor e Antonio, filhos de Antonio Joaquim Pereira, machinista da lancha da Repartição Geral dos Telegraphos. — Cumpra o despacho de 20 do corrente.

RECTIFICAÇÃO

Na parte relativa ao requerimento de Henrique Dias Paes Leme leia-se — Amanci Manoel da Assumpção, em vez de : Venancio Manoel da Assumpção, como, por engano, sahiu publicado no *Diario Official* de hontem.

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 26 do corrente, foram concedidos ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Luiz Freire, quatro mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente de 26 de março de 1902

Ao director geral dos Correios, communicou-se que a Directoria Geral dos Telegraphos providenciara para que o telegraphista Octaciano Eugenio de Mello entre com a importancia de 240\$ para os cofres postaes pela qual foi responsabilizado quando exercia o cargo de agente do Correio em Guaruapuava.

— Ao Secretario dos Negocios do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro informou-se, em resposta ao seu officio de 22 de fevereiro findo, que o cidadão Candido Marianno de Oliveira foi nomeado para exercer o cargo de ajudante do agente do Correio de Petropolis, em 17 de dezembro de 1901.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 26 de março de 1902

Recommendeu-se :

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil providencie no sentido de serem admittidos a praticar na mesma estrada, conforme solicitou o Ministerio da Guerra, os seguintes officiaes, que concluíram o curso especial de estado-maior e engenharia militar : 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Herculanio Antonio Pereira da Cunha Junior; alferes do 3º batalhão de infantaria Angelo de Souza Franco, e alferes-alunos Horacio Felismino de Queiroz e Jaymo Antonio Borba. — Communicou-se ao Ministerio da Guerra.

Aos engenheiros-fiscaes da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, do Rio Grande a Bagé, do Paraná, de Baturité e Central da Bahia providenciem no sentido de serem admittidos a praticar nas respectivas estradas, conforme solicitou o Ministerio da

Guerra os seguintes officiaes, que concluíram o curso especial de estado-maior e engenharia militar: alferes do 10º regimento de cavallaria Alfredo Malau d'Angrogne; alferes-alunos Octacilio de Oliveira e Octavio, Francisco da Rocha; alferes do 13º regimento de cavallaria João Gualberto Gomes de Sá Filho; 2º tenente do 4º batalhão de engenharia Oscar Feital, o alferes do 17º batalhão de infantaria Arthur Benjamin de Viveiros e alferes-alumno Heitor Cajaty. — Comunicou-se ao Ministerio da Guerra.

—Declarou-se a commissão das obras da barra e porto do Rio Grande do Sul que limite os seus serviços a verba de 787.242\$, consignada na vigente lei da despesa, até deliberação sobre os fundos destinados a melhoramentos dos portos, consignados na lei da receita.

Requerimento despachado

Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, em liquidação forçada, pedindo pagamento de transportes na importância de 118\$100, em janeiro ultimo. — Reforme a conta, excluindo a despesa que pertence ao do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a qual deve ser apresentada directamente ao mesmo ministerio.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimento despachado

Dia 24 de março de 1902

José Bonifácio Burlamaqui Moura, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

NOTICIÁRIO

Tribunal de Contas — Sessão extraordinária em 25 de março de 1902. — Presidência do Sr. Dr. Didimo da Veiga. — Representante interino do Ministerio Publico, Dr. Monteiro de Barros Lima. — Secretario, Couto Neves.

Presentes os Srs. Rodolpho Padilha, funcionando como director da 1ª directoria e interino da 2ª, o sub-director J. M. da Silva Portillo, exercendo interinamente o cargo de director da 3ª, foi aberta a sessão.

—Relatados pelo Sr. Rodolpho Padilha:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 702, de 13 do corrente, pedindo o pagamento, mediante jogo de contas, da quantia de 50\$000, proveniente de fornecimento de uma padiola feito á Repartição da Policia pela Casa de Correção em janeiro ultimo e escripturando-se a dita quantia como receita da União. —O tribunal deixou de ordenar o competente registro pelos fundamentos da deliberação tomada em sessão de 13 de setembro do anno passado, relativamente ao aviso n. 1.769, de 7 de agosto desse anno.

N. 732, de 15, em resposta ao officio n. 20 do tribunal, de 26 de fevereiro anterior, e prestando novamente esclarecimentos acerca dos contractos realizados com os negociantes mencionados nas cópias dos alludidos contractos, que vieram annexas ao aviso n. 223, de 24 de janeiro ultimo, para o fornecimento de diversos artigos a repartições do Ministerio, durante o primeiro semestre do corrente anno. —O tribunal resolveu manter os despachos proferidos em 31 de janeiro e 21 de fevereiro do corrente anno, não sómente pelos fundamentos das respectivas decisões, não dirimidas pelas ponderações feitas nos avisos n. 457, de 14 de fevereiro findo e n. 732, de 15 do corrente mez, como ainda pela impossibilidade em que ver-se-ha-

o mesmo tribunal de dar execução ao dispositivo do art. 147 do decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, si não forem especificadas as repartições á conta de cujos serviços foram votados os creditos a que deverão ser computadas as despesas.

N. 753, de 18, com a cópia do contracto celebrado pelo director da Escola Nacional de Bellas Artes com Dionysio Tolomei, para fornecimento de gaz acetyleno durante o corrente anno lectivo. —O tribunal mandou dar registro ao alludido contracto.

—Relatados pelo mesmo Sr. director, em exercicio interino na 2ª directoria:

Ministerio da Fazenda:

Informações da 2ª sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Federal:

De 20 de fevereiro proximo findo o 11 do corrente, relativas á concessão dos creditos:

De 958\$073 á Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Paraná, para despesas d. verba 29ª, do exercicio de 1901;

De 1:900\$ á no Rio Grande do Sul, para as da verba 4ª do mesmo exercicio, feita a necessaria annullação no credito concedido ao Thesouro Federal por conta da dita verba.

O tribunal autorizou o registro da distribuição desses creditos.

De 6 deste mez, sobre a concessão á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, por conta da verba 31ª, do exercicio de 1902, do credito de 150\$000, para pagamento da ajuda de custo de preparos de viagem, que deixou de receber o 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Luiz Quintino de Azevedo, quando removido para a Alfandega do Rio Grande. —O tribunal recusou o registro á distribuição do credito, por não ter deixado sobras a verba 19ª do exercicio de 1898, a que pertencia a despesa quinquennale corrente.

De 7, concernente ao pagamento, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, por conta da verba 31ª do exercicio de 1901, da divida do exercicio findo, na importância de 7:939\$529, de que são credores diversos negociantes por fornecimentos feitos ao Arsenal da Guerra do referido Estado em 1895 e 1896. —O tribunal mandou registrar a quantia de 6:113\$403, e deixou de o fazer quanto á de 1:826\$126, por insufficiencia de saldo da verba 21ª do orçamento do Ministerio da Guerra do exercicio de 1895, em que era computavel a despesa quando corrente.

De 10, apresentando a demonstração da renda de estatística arrecadada por diversas alfandegas, no actual exercicio, de conformidade com o decreto n. 3.547, de 8 de janeiro de 1900, a qual importou em 3:174\$184. —O tribunal fez registrar a dita importância.

De mesma data, referente ao pagamento, pela verba 31ª do exercicio de 1901, da quantia de 227\$059, devida ao bacharel José Cordeiro do Rego Barros, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Perú, proveniente de ordenados de disponibilidade inactiva que deixou de receber nos periodos de 24 de novembro a 31 de dezembro de 1891 e de 1 a 4 de janeiro de 1895. —O tribunal recusou o registro á despesa por se achar prescripta a divida de que se trata, na conformidade do art. 3º do decreto n. 857, de 12 de novembro de 1851.

De 19, relativa ao pagamento no Thesouro Federal, a partir de janeiro do anno passado, da pensão de montepio que compete a D. Izabel Torquato Saldanha Feitosa e seus filhos, no total de 3:000\$. —O tribunal mandou effectuar a devida annullação no credito concedido para tal despesa á Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco, por conta da verba 4ª, do exercicio de 1901.

Processos de concessão:

De montepio civil:

A D. Olga de Castro, filha casada do fallecido chefe da seção aposentado, da Secre-

taria da Industria, Viação e Obras Publicas, Bernardo José de Castro, na importância annual de 2:400\$000;

A DD. Carlota e Carolina Gomes de Mattos, filhas solteiras do finado guarda da Alfandega da Capital Federal Luiz Gomes da Costa Mattos, na importância annual de 400\$ a cada uma.

A D. Francisca da Silva Lopes, viuva do escripturario da Escola Militar do Brazil Pedro Maria Lopes, na importância annual de 800\$000.

O tribunal, attendendo a que foram nos processos observadas as disposições em vigor, julgou legal a concessão das referidas pensões.

De montepio civil:

A DD. Anna de Mattos e Joaquina de Mattos, filhas do fallecido ex-fiel da Estrada de Ferro Central do Brazil Miguel Antonio de Mattos, na importância annual de 333\$ a cada uma;

A D. Maria Etelvina de Assumpção Ribeiro, viuva do 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil Miguel Antonio José de Assumpção Ribeiro, na importância annual de 440\$ e a suas filhas menores Prêscilla e Thoreza, na de 220\$ a cada uma.

De meio soldo e montepio:

A D. Anna Julia de Brito, filha do fallecido tenente reformado do exercito João Maria Xavier do Brito, na importância mensal de 7\$140 em cada titulo.

De aposentadoria:

Ao pratico de 3ª classe da praticagem da barra do Rio Grande do Sul Manoel Silveira de Farias, com o vencimento annual de 850\$, visto contar mais de 25 annos do serviço publico.

O tribunal, attendendo a que foram nos processos observadas as disposições em vigor, julgou legal a concessão das pensões e da aposentadoria de que se trata e mandou registrar a despesa, na forma dos pareceres.

De montepio civil:

Aos menores Maria Antonia, Hugo, Mario, Francisca Hilda e Luiz, filhos do fallecido ex-consul geral de 2ª classe, em disponibilidade, Antonio Joaquim Netto dos Reis, na importância annual de 300\$, a cada um. —O tribunal julgou legal a concessão, e resolveu registrar a despesa e officiar, afim de que sejam indicadas nos titulos dos menores Hugo, Mario e Luiz as datas em que completam a maioridade.

A D. Maria da Gloria Christo e Silva, viuva do guarda da Alfandega do Pará José Amancio da Silva, na importância annual de 800\$, e a seus filhos DD. Victorina Herminia, Ernestina Nercio, Odina e Anna Alzila Amancio da Silva e menor Almerino, na de 160\$ a cada um. —O tribunal declarou illegal a concessão por ter-se fixado pensão maior do que a devida, de accordo com os pareceres, e por haver sido expedido titulo a D. Ernestina Nercio Amancio da Silva, quando do processo se verifica que tal titulo deve referir-se a um filho varão do nome Ernestino, cuja maioridade deu-se a 29 de outubro de 1898.

Da pensão:

A D. Maria Jesuina Felicio dos Santos, viuva do juriconsulto e ex-senador Joaquim Felicio dos Santos, na importância mensal de 500\$, de conformidade com o decreto n. 810, de 2 de janeiro do corrente anno. —O tribunal considerou legal a concessão e determinou que o processo volte á sub-directoria para classificar a despesa.

De meio soldo:

A D. Olympia Cirne de Lima Barros, filha do finado vice-almirante graduado e reformado Manoel de Moura Cirne, na importância mensal de 225\$, e apostilla lançada no titulo do montepio para a percepção de mais 150\$ mensaes, pela reversão da pensão que percebia sua mãe, D. Olympia de Moura Cirne, fallecida em 11 de dezembro do anno

ando.—O tribunal considerou legal a apostilla referente ao monte-pio. Quanto ao meio-soldo, julgou illegit a concessão, porquanto ao tempo em que falleceu a mãe da habilitanda vigorava a lei n. 475, de 11 de junho de 1890, que não reconhece o direito do meio-soldo ás filhas casadas.

Ministerio da Guerra — Aviso n. 206, de 14 do corrente, sobre a concessão á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia do credito de 25:016\$110, para despesas da 1.ª e 10.ª — Etapas — do exercicio de 1901.—O tribunal autorizou o registro da distribuição do alludido credito, feita a annullação indicada no citado aviso.

—Relatados pelo Sr. sub-director J. M. da Silva Portilho:

Processos:

De tomada de contas:

Da ex-agente do Correo do Itararé, no Estado de S. Paulo, D. Rosa de Souza e Silva, no período de sua gestão, decorrido de 17 de maio de 1900 a 26 de novembro de 1901.—O tribunal mandou lavrar accordo considerando-a quite e providenciando sobre o levantamento da fiança prestada.

Requerimento de 21 do corrente, do contra-almirante Januario Manoel de Santa Theroza, commissario de 1.ª classe reformado da armada, pedindo prorrogação do prazo de 30 dias que-lhe foi fixado, em virtude do accordo de 10 de janeiro ultimo, para recolher o alcance de 235:989\$300, encontrado em suas contas concernentes ao periodo de 1 de janeiro a 26 de setembro de 1898, em que esteve encarregado do Commissariado Geral da Armada.—O tribunal resolveu indeferir a petição, por não caber no caso a prorrogação do prazo marcado.

De prestação de fiança:

Officio n. 4, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, de 6 do corrente, com o processo relativo á fiança, na importancia de 1:500\$, em duas apolices da divida publica, sendo uma do valor nominal de 1:000\$ e a outra do de 500\$, prestada pelo major Arthur Augusto Teixeira em garantia da responsabilidade do coronel João Pereira Peixoto no cargo de collector das rendas federacs das cidades de Angra dos Reis, o Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.—O tribunal, attendendo a que os titulos cautionam a responsabilidade daquelle collector, julgou idonea e sufficiente a fiança offerecida.

Foi approvada a redacção dos accordões lançados nos processos de tomada de contas, apresentados na sessão ordinaria anterior; do ex-collector de Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, Valentin Braz Tifoco da Silva e do ex-escrivão da Collectoria do Riachuelo, no do Sergipe, Dionyzio Menezes Barreto, declarando quite o primeiro e em credito pela quantia de \$100 o segundo, bem assim autorizando o levantamento de suas fianças; dos ex-collectores do Limoeiro, no Estado de Pernambuco, Aquilino Coutinho da Silveira e do Santa Thereza de Caxias, no do Rio Grande do Sul, Domingos Pinto Guimarães, mandando expedir-lhes quitação e officiar solicitando escaecimentos sobre as fianças por elles prestadas; e do ex-administrador da Mesa do Rendos de Itajahy, em Santa Catharina, Manoel Gonçalves Pereira, julgando dirimida por prescripção a sua responsabilidade e providenciando acerca da liberação da respectiva fiança.

Finalmente, foi julgada comprovada a applicação das seguintes quantias, feita pelos responsaveis abaixo indicados, por conta de adiantamentos que receberam:

De 700\$ pelo porteiro do Thesouro Federal com despesas miudas em fevereiro ultimo; de 206\$200 pelo thesoureiro da Imprensa Nacional, com identicas despesas nos mezos de maio a dezembro do anno proximo passado;

De 45\$600 pelo agente thesoureiro da Escola Polytechnica, com despesas de prompto pagamento em fevereiro ultimo.

—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 26 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 835, de 19 do corrente, pagamento de 1:611\$920 a diversos, de fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas durante os mezos de setembro a dezembro do anno proximo passado;

N. 805, de 18 do corrente, idem de 28\$800 a Vicetas & Comp., de fornecimentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro no mez de dezembro ultimo;

N. 821, da mesma data, idem de 13:508\$117 á Estrada de Ferro Central do Brazil, de carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro do Rio do Ouro nos mezos de outubro e novembro ultimos;

N. 831, de 19 do corrente, idem de 70\$300 a Macedo e Irmão, de fornecimentos e trabalhos executados em proveito da Hospedaria da Ilha das Flores no mez de dezembro do anno proximo passado;

N. 834, da mesma data, idem de 1:008\$302 a diversos, de fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas nos mezos de outubro a dezembro do anno proximo passado;

N. 832, de 19 do corrente, idem de 1:917\$529 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro no mez de dezembro ultimo;

N. 833, da mesma data, idem de 349\$490 a diversos, de fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas nos mezos de junho, setembro, outubro e dezembro do anno proximo passado;

N. 881, de 21 do corrente, idem de 7:490\$863 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil no mez de dezembro ultimo;

N. 874, da mesma data, idem de 710\$030 á Companhia Lloyd Brasileiro, de fretes concedidos á Directoria Geral dos Correios no mez de dezembro do anno proximo passado;

N. 883, de 21 do corrente, idem de 71\$500 a Tagarro, Santos & Comp., de fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas no mez de setembro ultimo;

N. 875, da mesma data, idem de 401\$170 a Luiz Macedo, idem, idem nos mezos de agosto e setembro do anno proximo passado;

N. 871, da mesma data, idem de 535\$020 a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos nos mezos de novembro e dezembro do anno proximo passado;

N. 867, de 20 do corrente, idem de 133\$334 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de gaz consumido na Secretaria de Estado deste Ministerio durante o 4.º trimestre do anno proximo passado;

N. 870, de 21 do corrente, idem de 202\$500 á Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens fornecidas á Repartição Geral dos Telegraphos no mez de dezembro do anno proximo passado;

N. 893, de 22 do corrente, idem de 20:621\$234 a Carlos Rossi, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro do anno proximo passado;

N. 853, de 23 do corrente, idem de 147\$108 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil nos mezos de junho e dezembro do anno proximo passado;

N. 857, da mesma data, idem de 22\$380 a Adolpho & Veiga, idem idem idem;

N. 859, da mesma data, idem de 27\$384 a diversos, idem idem idem;

N. 885, de 21 do corrente, idem de 1:107\$783 a diversos, de fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas de outubro a dezembro do anno proximo passado;

N. 884, da mesma data, idem de 207\$080 a diversos, idem idem nos mezos de se-

tembro e dezembro do anno proximo passado;

N. 861, de 20 do corrente, idem de 928\$458 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em dezembro ultimo;

N. 862, da mesma data, idem de 297\$ a Ribeiro, Macedo & Comp., idem idem idem;

N. 899, de 24 do corrente, idem de 1:306\$707 a diversos, idem idem idem;

N. 860, da mesma data, idem de 11:705\$066 a diversos, idem idem nos mezos de outubro a dezembro do anno proximo passado;

N. 880, de 21 do corrente, idem de 132\$ a Dias Garcia, idem idem no mez de novembro ultimo;

N. 864, de 20 do corrente, idem de 391\$720 a Candido da Fonseca Vianna, de madeiras fornecidas á mesma estrada, no mez de dezembro do anno proximo passado;

N. 878, de 21 do corrente, idem de 18\$240 a Gonçalves Castro & Comp., de fornecimentos á mesma estrada no mez de dezembro ultimo;

N. 879, da mesma data, idem de 72\$031 a Dias Garcia & Comp., idem idem idem;

N. 863, de 20 do corrente, idem de 15\$ a Virgilio Machado & Moreira, idem idem;

N. 888, de 21 do corrente, idem de 23\$800 á Domingos da Costa Fernandes, de fornecimentos á Repartição dos Telegraphos em outubro ultimo;

N. 889, da mesma data, idem de 2:216\$670 a diversos, idem idem nos mezos de outubro e dezembro do anno proximo findo;

N. 872, da mesma data, idem de 15\$ á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de fornecimento á Directoria Geral de Estatística em dezembro ultimo;

N. 887, da mesma data, idem de 787\$080 a diversos, de fretes concedidos á Directoria Geral dos Correios durante o mez de dezembro do anno proximo passado.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 743, de 18 do corrente, pagamento de 120\$, da folha, relativa ao mez de janeiro ultimo, das gratificações ao bodol e ao servente da Escola Polytechnica por trabalhos de exercicios praticos;

N. 766, de 20 do corrente, idem de 30\$ á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, da remoção do lixo da Bibliotheca Nacional, durante o 4.º trimestre do anno proximo passado;

N. 762, da mesma data, idem de 197\$900 ao agente dos Instituto dos Surdos-Mudos Decio Augusto Rodriguez da Silva, de concessões feitas pelo instituto para a Secretaria de Estado deste Ministerio durante os mezos de janeiro a setembro do anno proximo passado;

Ns. 2.023, 2.029, 2.441 e 403, de 11 e 12 de setembro de 1901 e 19 de fevereiro ultimo, pagamento de 85\$ á Casa de Correção, de trabalhos feitos para a Repartição da Policia em agosto do anno proximo passado;

N. 753, de 20 do corrente, idem de 4:100\$ a diversos Senadores e Deputados, de ajuda do custo de vinda e volta;

N. 730, de 15 do corrente, idem de 250\$ ao Deputado pelo Estado de Minas Geraes, Olgario Dias Maciel, idem idem;

N. 778, de 22 do corrente, idem da quantia de 253\$500 á Administracão dos Correios do Districto Federal, de sellos supplied para franquias de correspondência, no anno findo, da Directoria Geral do Saneamento Publico;

N. 773, de 22 do corrente, idem da quantia de 66\$710 a diversos, de trabalhos e fornecimentos para o Museu Nacional do Rio de Janeiro em setembro e dezembro ultimos.

—Ministerio da Fazenda:

Officios:

N. 216, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 15 do corrente, pagamento de 1:842\$ a

Leal, Oliveira Silva & Comp., de fornecimentos áquella repartição no exercício do 1901;

N. 29, da Delegacia Fiscal em S. Paulo, de 14 de fevereiro, idem de 100\$, credito á delegacia naquelle Estado para pagamento de ajuda de custo ao chefe de secção da Alfandega de Santos Joaquim Nazianzeno H. do Amaral.

Requerimentos :

Do Senador Dr. Leopoldo de Bulhões Jardim, pagamento de 1:000\$, de gratificação pela condução de dinheiro da Delegacia de Goyaz para o Thesouro;

Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, idem de 13\$600, de passagem concedida ao fiscal da 29ª circumscrição dos impostos de consumo em Minas Geraes.

Exercícios findos—Requerimentos :

Do major Alfredo da Silva Moraes, pagamento de 3:801\$062, de ordenado vencido nos annos de 1898 a 1900;

Do Felizardo Faria do Lima, idem de 4:080\$, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra no anno de 1895;

De Lazaro, Telles e Mirandella, idem de 1:800\$, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra no anno de 1900;

De Januario José Ignacio da Costa, idem de 45\$600, de fardamento não recebido em 1894.

Ministerio da Marinha—Avisos :

N. 380, de 14 do corrente, pagamento de 31:437\$580, a diversos, de fornecimentos a este Ministerio, no anno passado;

N. 381, de 14 do corrente, idem de 106\$ ao chefe de pharmacia do Hospital de Marinha, capitão de fragata José Esteves da Franca Pinto, de despesas miudas a seu cargo, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado.

Ministerio da Guerra—Avisos :

Ns. 103 e 13, de 7 de fevereiro e 20 do corrente, pagamento de 1:064\$ á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de transporte de tropas, etc., durante o exercício de 1901;

N. 185, de 12 do corrente, idem de 2:966\$020 á Estrada de Ferro Oeste de Minas, de transporte de tropas, fretes, etc., no exercício de 1901;

N. 212, de 15 do corrente, idem de 1:492\$420 á The Leopoldina Railway Company Limited, idem, idem, idem.

Externato do Gymnasio Nacional—Effectuam-se sabbado, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, as provas escriptas do geographia do 1º ao 3º annos e latim e grego do 3º ao 5º.

Pagadoria do Thesouro Federal—Provino-se ás pessoas que tem contos e vencimentos a receber do exercício de 1901, que o façam até 31 do corrente mez, a fim de não cahirem em exercícios findos.

Correio—Esta repartição expedirá malas, pelos seguintes paquetes:

hoje :

Pelo *Murupy*, para Portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 e ditas com porte duplo até ás 5.

Pelo *Nahy*, para o Paraná, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

—Amanhã:

Pelo *Antisana*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 horas da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*, e entrega, também nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

N.B. Esta repartição fechar-se-ha amanhã, 28 e domingo 30, a 1 hora da tarde.

Obituário—Sepultaram-se no dia 8 de março 60 pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso..... 1
Febre amarella..... 3
Febres diversas..... 3
Outras causas..... 53

Nacionais..... 42
Estrangeiros..... 18

Do sexo masculino..... 46
Do sexo feminino..... 14

Maiores de 12 annos..... 60
Menores de 12 annos..... 39

Indigentes..... 21

— No dia 9:

Febre amarella..... 10
Febres diversas..... 3
Outras causas..... 41

Nacionais..... 54
Estrangeiros..... 32

Do sexo masculino..... 54
Do sexo feminino..... 35

Maiores de 12 annos..... 59
Menores de 12 annos..... 39

Indigentes..... 15

— No dia 10:

Accesso pernicioso..... 1
Febre amarella..... 5
Febres diversas..... 1
Variola..... 1
Outras causas..... 43

Nacionais..... 51
Estrangeiros..... 37

Do sexo masculino..... 51
Do sexo feminino..... 32

Maiores de 12 annos..... 51
Menores de 12 annos..... 39

Indigentes..... 12

— No dia 11:

Accesso pernicioso..... 1
Febre amarella..... 5
Febres diversas..... 3
Outras causas..... 28

37

Nacionais..... 21
Estrangeiros..... 16

Do sexo masculino..... 37
Do sexo feminino..... 26

Maiores de 12 annos..... 37
Menores de 12 annos..... 30

Indigentes..... 7

— No dia 12:

Febre amarella..... 1
Febres diversas..... 1
Variola..... 1
Outras causas..... 35

Nacionais..... 38
Estrangeiros..... 27

Do sexo masculino..... 38
Do sexo feminino..... 21

Maiores de 12 annos..... 38
Menores de 12 annos..... 24

Indigentes..... 14

38

13

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 18 de março de 1902, o seguinte :

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.060	829	1.889
Entraram.....	35	23	58
Sahiram.....	23	25	48
Falleceram.....	7	4	11
Existem.....	1.065	823	1.888

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 521 consultantes, para os quaes se aviaram 675 receitas.

Fizeram-se 32 extracções de dentes.

— No dia 19:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.065	823	1.888
Entraram.....	36	21	57
Sahiram.....	22	20	42
Falleceram.....	5	4	9
Existem.....	1.074	820	1.894

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 624 consultantes, para os quaes se aviaram 747 receitas.

Fizeram-se 14 obturações de dentes.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Marítima — Resumo meteorológico e magnetico do dia 25 de março de 1902 (terça-feira)

ESTAÇÕES	HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSPHERICO	METEOROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima á sombra	Temperatura minima	Evaporação á sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
		m/m	°	m/m	%					°	°	°	m/m	m/m	h
Central no morro de Santo Antonio	3 a.	758.90	21.5	17.67	93.0	WNW	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 a.	758.98	21.5	17.67	93.0	N	3	Incerto	Nov. tenue baixo	10	—	—	—	—	—
	9 a.	760.07	23.4	18.11	84.6	NNW	3	Bom	Nov. tenue baixo	8	—	—	—	—	—
	1/2 d.	759.59	25.0	18.72	79.5	SE	4	Incerto	Nov. tenue baixo	10	—	—	2.0	—	—
	3 p.	758.30	25.5	18.77	77.7	SSE	4	Incerto	Nov. tenue baixo	10	—	—	—	—	—
	6 p.	758.62	24.2	17.98	80.0	SSE	4	Incerto	Nov. tenue baixo	6	—	—	—	—	—
	9 p.	759.57	23.6	18.35	84.8	SE	3	Incerto	—	7	25.7	25.8	21.3	—	3.18
	1/2 n.	759.58	22.7	18.17	88.7	SE	2	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações das Estações dos Estados a 0^h m. de Greenwich (9^h.07^m a. t. m. da Capital)

	h m														
Recife.....	9.40 a	759.40	25.4	19.79	82.0	SW	4	Incerto	Chuviscos	..	9	—	29.4	23.2	—
Aracaju.....	9.32 a	761.40	28.7	21.87	75.0	SSE	5	Bom	Nov. tenue alto	..	6	—	30.1	26.0	—
Florianopolis.	8.46 a	764.80	22.5	17.40	86.0	N	12	Incerto	—	..	8	—	29.1	20.5	—
Rio Grande?	8.32 a	762.90	24.8	18.84	81.0	NE	11	Bom	—	..	6	—	27.7	20.1	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Declinação = 8° 14' 30" NW

Inclinação = -13°.40 (extremo N para cima)

OBSERVAÇÕES A 0^h M. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9^h.07^m T. M. DA CAPITAL)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉU	ESTADO ATMOSPHERICO	METEOROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Bolém.....	Encoberto	Encoberto	—	E	Aragem	—	Sombrio
S. Luiz.....	Encoberto	Bom	—	—	Calma	Espelhado	Variavel
Parnahyba.....	Meio encoberto	Sombrio	Nevoeiro tenue baixo	ENE	Bafagem	—	Variavel
Fortaleza.....	Encoberto	Sombrio	Nevoeiro	SE	Fraco	Chão	Incerto
Natal.....	Meio encoberto	Incerto	—	SE	Fraco	Chão	Bom
Parahyba.....	Meio encoberto	Mão	Chuva	S	Aragem	Peq. vagas	Sombrio
Recife.....	Encoberto	Incerto	Chuviscos	SW	Fraco	Tranquillo	Variavel
Maceió.....	Encoberto	Incerto	Chuviscos	—	Calma	Tranquillo	Incerto
Aracaju.....	Meio encoberto	Bom	Nevoeiro tenue alto	SSE	Regular	Chão	Bom
S. Salvador.....	Meio encoberto	Visibilidade	—	ENE	Fraco	Tranquillo	Bom
Victoria.....	Encoberto	Mão	Chuva	SW	Fraco	—	Variavel
Santos.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue baixo	—	Calma	—	Bom
Paranaguá.....	Encoberto	Incerto	—	ESE	Aragem	—	Bom
Florianopolis.....	Quasi encoberto	Bom	—	N	Aragem	—	Incerto
Rio Grande.....	Meio encoberto	Bom	—	NE	Bafagem	Chão	Bom
Itaqui.....	Limpo	Bom	—	NE	Aragem	—	Muito bom

OCCURRENCIAS

Na Parahyba choveu hontem das 4 ás 5 h. da tarde.
Em Fortaleza choveu hoje pela manhã.
No Recife choveu hontem á noute.
Em Jaraguá choveu hoje de manhã.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 25 de março de 1902

HORAS	Barometro a 0°	Tempera- tura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	O' servador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m. ...	759.3	21.9	16.4	84	1.8	W	0.2	OK			
4 h. m.	758.5	21.9	16.9	87	1.4	NW	0.9	C. Str. K			
7 h. m.	759.0	22.0	17.0	87	1.9	NNW	0.8	C. CK.			
10 h. m.	759.7	25.2	18.1	76	1.0	NW	0.6	C. CK. K			
1 h. t.	758.7	24.3	17.6	75	3.3	SE	0.9	CK. K. KN			
4 h. t.	758.0	24.0	17.7	80	10.0	SE	0.9	CK. K. KN			
7 h. t.	759.1	24.3	17.0	75	5.5	SE	0.8	CK. K. KN			
10 h. m.	759.5	23.2	17.0	81	3.3	ESE	0.6	CK. K. KN			
Médios	758.55	23.36	17.3	81.62	3.5	—	0.7	—			

Extremos da temperatura: Maximo 4 h. da tarde, 26°5; minimo 7 h. da manhã, 21°3. — Ozono: 7 h. da m., 1; 7 h. da n., 1.
 Evaporação em 24 horas 2.0.
 Horas de insolação (heliographo) 4 h., 30. m.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 24 de março
de 1902..... 4.392:867\$764

Idem do dia 26.

Em papel..... 222:170\$499

Em ouro..... 67:035\$224

289:205\$723

4.682:073\$487

Em igual periodo de 1901... 3.573:277\$093

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES
NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 26 de
março de 1902..... 30:518\$802

De 1 a 26 407:921\$957

Em igual periodo do anno
passado..... 325:386\$357

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda do dia 26 de março de 1902

Interior..... 12:772\$631

Consumo:

Fumo..... 18:957\$500

Bebidas..... 1:950\$000

Phosphoros..... 7:740\$000

Calçado..... 2:000\$000

Perfumarias..... 188\$000

E. pharmaceuticas..... 532\$000

Vinagre..... 903\$000

Conservas..... 40\$000

Cartas de jogar..... 300\$000

Chapeos..... 790\$000

Registros..... 3:010\$000

36:410\$700

Extraordinaria..... 2:145\$718

Depositos..... 688\$800

Ronda com applicação es-
pecial..... 433\$324

52:451\$173

Ronda de 1 a 25 de março.. 1.365:208\$494

1.417:659\$667

Em igual periodo de 1901... 1.452:694\$385

EDITAES E AVISOS

Arquivo Publico Nacional

O concurso para o provimento de um
logar de sub-archivista desta repartição
começará ás 10 horas da manhã do dia 31 de
corrente mez, do que se previne aos senhe-
res que se inscreveram como candidatos.

Arquivo Publico Nacional, 26 de março de
1902. — O secretario, *Sizenando Carneiro da
Cunha*.

Instituto Nacional de Musica

EXAMES

No dia 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, se-
rão chamados a exame final de harmonia o
alumno Agnello Gonçalves Vianna França, e
a dar provas dessa materia o candidato á
matricula no curso de órgão Alberto Roth.

Secretaria do Instituto Nacional de Mu-
sica, 26 de março de 1902. — O secretario,
Arthur Tolentino da Costa.

Junta Commercial

• SESSÃO EM 3 DE MARÇO DE 1902

*Presidente, Souza Ribeiro — Secretario, Cesar
de Oliveira*

Presentes o presidente Souza Ribeiro, os
deputados Torres, coronel Goulart, Guima-
rães, Borges e Iguassú e o secretario Cesar
de Oliveira, faltando com participação o
deputado Couto, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão an-
tecedente.

O expediente constou de:

Officio datado de hoje, do secretario da
Junta dos Corretores, remettendo o boletim
das cotações dos principaes generos do mer-
cado e dos fretes da ultima semana. — Man-
dou-se archivar.

Requerimentos:

De Carlos Liscombo Tross, desistindo do
officio de corretor de mercadorias. — Aceita
a desistencia, faça-se a necessaria publicação
e communique-se á Junta dos Corretores.

De Alvares Pollery & Comp., Leandro
Martins & Comp., J. F. Martins & Comp.,
Augusto Martins & Comp., Coelho & Souza
Moraes, Sebastião da Fonseca Teixeira &
Comp., Vianna Rodrigues & Comp., Cru-

zeiro & Castro, Gomes, Cunha & Faria, Al-
meida & Irmão e João Couto & Comp., para
serem archivados os seus contractos sociaes.
— Deferidos.

De Leitão Irmãos & Comp., para ser ar-
chivada a escriptura de alteração do seu
contracto social em virtude do fallecimento
do socio Maxencio Leitão, e da retirada do
socio Arthur Leitão. — Deferidos.

De Carlos do Almeida & Dias, Leopoldino
Ferreira & Almeida, Souza, Fernandes &
Comp. e Victorino da Silva & Comp., para
serem archivados os seus distractos sociaes.
— Deferidos.

De Eduardo Augusto Pereira Nunes, para
ser nomeado avaliador commercial de co-
mestiveis e molhados. — Deferido.

De Borlido, Moniz & Comp., para o regis-
tro das marcas «Polar e Santa Fé», a pri-
meira destinada a oleo de linhaça e a segunda
a lonas, de manufactura estrangeira e de seu
commerceio. — Deferido.

De F. F. Mattos, para anotar-se no re-
gistro, sob n. 3.232, a transferencia feita ao
requirente por D. L. Guimarães da sua
marca de manteiga «Minerva do Caxambu»,
com o respectivo estabelecimento. — De-
ferido.

De Maurice Gérin, para o deposito da sua
marca de xaropes, registrada nesta junta
sob n. 3.281. — Deferido.

De Bromberg & Comp., para o deposito das
suas marcas de ferragens «Voador e Colombo»,
registradas na Junta Commercial de Porto
Alegre sob ns. 619 e 620. — Deferido.

De Joaquim F. de Andrada, Calheiros & C.
e Castro Lopes & Brandão para registro de
suas firmas commerciaes. — Deferidos.

De Barreiros & Irmão para idéntico regis-
tro. — Completem a declaração com o gene-
ro do commerceio nos termos do art. 11,
lettra e, do decreto n. 916, de 24 de outubro
de 1890.

De José Francisco Cari para anotar-se
no registro de sua firma a abertura de uma
casa filial no Campo da Gramma, Estado do
Rio de Janeiro. — Deferido.

O presidente deu conhecimento de ter
nomeado, em 28 do mez findo, para servirem
no conselho fiscal da companhia industrial
de seda e ramie os accionistas José de
Oliveira Castro, Edgard Ribeiro e Manoel
Lopes da Silva.

Secretaria da Junta Commercial da Capital
Federal, 18 de março de 1902. — Está
conforme. — O official maior, *Honorio de
Campos*.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital, são intimados, para dentro do prazo de 30 dias, e a contar da primeira publicação deste, os herdeiros do cirurgião de 5ª classe, Dr. Henrique Mangoon, para recolher aos cofres publicos a quantia de 43\$588, importância do alcance verificado no processo de tomada de suas contas, relativas ao período de 3 de agosto de 1900 a 21 de janeiro de 1901, tempo em que serviu no couraçado *Aquidaban*, o a cujo pagamento foi condemnado por accordo de 14 de março do corrente anno:

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 26 de março de 1902. — Servindo do sub-director, *Joaquim José Maciel*.

Recebedoria da Capital Federal

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com as ordens da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, ns. 12, 19, 41, e 50, de 25 e 28 de maio, 6 e 11 de novembro de 1901 e n. 1, de 7 de janeiro ultimo, concedendo os necessários creditos por conta da verba—*Reposições e restituições*—do Ministerio da Fazenda e orçamento do 1901, para as restituições cujos processos acompanharam as mencionadas ordens, serão restituídas aos abaixo mencionados, até o dia 31 do corrente mez, as quantias que lhes pertencem, para o que deverão comparecer nesta repartição para tal fim, calhindo as referidas quantias em exercicio findo, si não o fizerem até o citado dia:

Adelina Maria Vieira Torres.....	18\$000
A. J. Peixoto de Castro.....	200\$000
Alves Drumond Suzano Gonçalves.....	62\$100
Antonio José Braultio.....	30\$300
Antonio Teixeira Brazil.....	30\$000
Barão da Penha.....	36\$000
Carlos Custodio Nunes.....	33\$000
Companhia Ferro Carril Villa Iza- bel.....	2:144\$627
Deolinda Maria de Souza.....	33\$000
Francisco F. Corrêa.....	108\$000
Francisco José Fernandes.....	30\$000
Gomos & Almeida.....	60\$000
Himo & Comp.....	50\$550
João José da Silva.....	12\$045
José Bernardo Ribeiro Machado.....	18\$000
José Henrique Cavalheiro.....	41\$400
Manoel Ferreira Leite.....	30\$000
Manoel Pinto Ribeiro Carvalho.....	12\$000
Manoel Pinto de Souza & Comp.....	33\$400
Maria de Oliveira Andrinho.....	72\$000
Poluceno P. de Bustamante.....	39\$000
Roberto Nogueira da Silva.....	40\$000
Joaquim da Costa Rodrigues.....	41\$400

3:184\$122

Recebedoria da Capital Federal, 22 de março de 1902. — O sub-director, *Pereira Cruz*.

Contadaria da Marinha

PAGADORIA

De ordem do Sr. contador, scientifico aos interessados no recebimento de quaesquer quantias, provenientes de vencimentos ou contas relativamente ao exercicio de 1901, que se apresentem nesta pagadoria, até o dia 27 do corrente, afim de evitar que tres vencimentos ou contas caiam em exercicio findo.

Pagadoria da Marinha, 20 de março de 1902. — O escrivão, *Apollinario Gomes de Carvalho*.

Escola Naval

INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO AO LOGAR VAGO DE PROFESSOR DA 1ª SECÇÃO DO CURSO DE MACHINAS DA ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante, director, e em cumprimento do disposto no art. 1º do annexo n. 2 ao regulamento que baixou com o decreto n. 3.652, de 2 de maio de 1900, abre-se nesta data, para encerrar-se no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a inscrição para o concurso ao logar vago do professor da 1ª secção do curso de machinas desta escola.

A secção em concurso comprehendendo arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

As condições para a inscrição, que poderá ser feita por procuração no caso de justo impedimento do candidato, são as abaixo transcritas:

Art. 106. Para os logares vagos ou que vagarem só poderão concorrer os officiaes da armada ou outras pessoas que tenham o respectivo curso da Escola Naval.

S 1.ª Para a 1ª secção só poderão concorrer os officiaes da armada.

Na occasião da inscrição poderão os candidatos apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Escola Naval, 8 de novembro de 1901. — *Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

Direcção Geral de Contabilidade da Guerra

Scientifico aos interessados no recebimento de quaesquer quantias, á conta do exercicio de 1901, que se apresentem até o dia 29 do corrente afim de evitar que caiam em exercicio findo.

Em 24 de março de 1902. — O director, *Carlos Corrêa da Silva Lages*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação dos credores da massa fallida de *Alfredo Rebello & Castro*, para se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e commissão fiscal

O Dr. Raymundo Pennafort Caldas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de convocação de credores virem que, correndo por esta Camara Commercial e cartorio do escrivão que este subscrovo o processo da fallencia de *Alfredo Rebello & Castro*, tendo os syndicos nomeados procedido ás diligencias legais, com assistencia do Dr. curador das massas fallidas, ora por parte dos syndicos me foi apresentada a petição do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da Camara Commercial—Os syndicos da massa fallida de *Alfredo Rebello & Castro*, afim de serem cumpridas as disposições do art. 37 e seguintes do decreto n. 917, de 1890, requerem a V. Ex. que sejam expedidos os editaes para a reunião de credores ordenada no art. 33 do citado decreto. Nestes termos, juntando o exame de livros, balanço e annexo, pedem deferimento. Rio, 4 de março de 1902. — O advogado, *José C. Pimentel Duarte*. — *Francisco Ignacio Martins*. Estava devidamente inutilizada

uma estampilla no valor de 300 réis. Sobre o que proferi o seguinte despacho: Nos autos, sim em termos. Rio, 4 de março de 1902. — *Pennafort Caldas*. Tendo os autos subido á conclusão, foi nelles proferido o despacho do teor seguinte: Prosigam-se nos termos do requerido á fls. 13. Rio, 13 de março de 1902. — *Pennafort Caldas*. — Em virtude do despacho acima, passou-se o presente edital pelo teor do qual são convocados os credores da massa fallida de *Alfredo Rebello & Castro* para se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal com funções consultativas e deliberativas para liquidação da massa. Advertindo-se que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta autentica ou legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará esta circumstancia; é lícito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, com tanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas, sendo que para a concordata é mister que represente ella, no minimo, tres quartos da totalidade dos creditos. Para constar o chegar a noticia á todos os interessados passarão-se este e mais tres de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, de cuja afixação o porteiro dos aulitorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 14 de março de 1902. E eu, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, escrivão latorino, subscrovi. — *Raymundo Pennafort Caldas*.

De citação, com o prazo de 10 dias, aos credores de *Martins & Silva*, para dizerem sobre a classificação dos creditos, junta aos autos, na forma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Podreirã, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem que, por este juizo o cartorio do escrivão que este subscrovi, processam-se os autos de fallencia de *Martins & Silva*, e ora por parte dos syndicos fui-me dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Bulhões Podreirã—Os syndicos definitivos da fallencia de *Martins & Silva*, depois de examinarem a escripturação o rever o balanço, organizarão a lista de credores, que ora offerecem, de accordo com a commissão fiscal, pelo que requerem a expedição de editaes nos termos da lei. Conforme verá V. Ex., da lista organizada foram excluidos os credores *José Coelho Pamplona* e *José Ferreira Pinto Bastos*, que figuram no balanço como credores individuaes dos dois membros da firma fallida, porém que não apresentaram os seus titulos. Na escripturação social existem uns lançamentos, feitos na véspera da fallencia, e referentes a fornecimentos de dinheiro a cada um dos socios; mas, além da irregularidade da cousa, porquanto os negocios particulares dos socios não podiam ser escripturados nos livros da casa, ha toda razão para suspeitar a falsidade da divida. Esperam deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1902. — *Frederico da Cunha Fonseca*. — *Maia, Costa & Comp.* (Estava legalmente sellada.) Despacho: Expeçam-se os editaes. Rio, 24 de março de 1902. — *B. Pedreira*.

CLASSIFICAÇÃO DE CREDITOS DA MASSA FALLIDA
DE MARTINS & SILVA

Credores privilegiados

Miguel de Oliveira Salazar: Alugueis do predio á rua da Quitanda n. 111, desde 3 de outubro proximo passado a 31 de janeiro do corrente anno..... 3:200\$000
Commissão dos syndicos provisórios.....
Idem dos syndicos definitivos.....
Idem da comissão fiscal.....

Credores chirographarios

Alberto Augusto Coelho & Comp..... 593\$400
A. de Magalhães & Comp.... 194\$050
A. M. dos Santos Costa & Comp..... 7\$000
Almeida Carvalho & Comp... 381\$400
Alexandre Ribeiro & Comp... 22\$000
Breissan & Comp..... 1:904\$260
Cardoso de Cerqueira & Comp..... 186\$000
Couto Irmão & Comp..... 56\$900
Carlos Schlosser & Comp.... 784\$850
Edward Ashwort & Comp.... 3:827\$000
Ferreira Costa & Comp..... 1:050\$900
Francisco Gonçalves Braga & Comp..... 60\$000
Gonçalves Carneiro & Comp.. 577\$780
Guilherme Loewe & Comp... 741\$900
Guimarães Pinto & Comp.... 935\$860
Herm. Stoltz & Comp..... 2:464\$920
Hasenclever & Comp..... 102\$700
Mello Loureiro & Comp..... 78\$400
Meili Desthelin & Comp..... 259\$200
Martins Costa & Comp..... 84\$000
Maia, Costa & Comp..... 1:360\$470
Maia & Costa..... 52\$800
Manoel Guilherme da Silveira..... 2:000\$000
Miguel de Oliveira Salazar... 4:800\$000
Olympio de Campos & Comp. 16\$500
Pedro Areas & Comp..... 419\$000
P. S. Nicolson & Comp..... 745\$000
Querido Menezes & Barroso.. 123\$000
Rodrigo Vianna..... 115\$500
Silva Gomes & Irmão..... 576\$000

Letras a pagar:

Importancia de 20 letras..... 52:438\$780
Protesto de tres letras..... 66\$000
Juros em tres letras, contados até o dia da abertura da falencia..... 33\$000

52:538\$680

77:050\$470

Rio de Janeiro, 22 de março de 1902.— Os syndicos, Frederico da Cunha Fonseca, — Maia, Costa & Comp. — A comissão fiscal, M. G. da Silveira. — Por procuração de D. Luiz de Souza da Silveira, José de Gouveia Mendonça. (Estava legalmente sellada.) Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual citam-se os credores da massa fallida de Martins & Silva para, no prazo de dez dias, dizerem sobre a classificação de creditos, junta aos autos, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 24 de março de 1902. Eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subcrevi. — José Luiz de Bulhões Pedreira.

De convocação de credores da massa fallida de Brito, Vieira & Comp. para se reunirem na sala das audiencias da Camara Commercial, a rua dos Invalidos n. 108, no dia 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, afim de verificarem os seus creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatório do Dr. curador fiscal, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem o contracto de união, elegendo syndicos e uma comissão fiscal com funções consultiva e deliberativa para a liquidação definitiva da massa

O Dr. Ataulfo Napoles de Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem em como por parte dos syndicos da massa fallida de Brito, Vieira & Comp. me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illm. Sr. Dr. Ataulfo, juiz da Camara Commercial. — Os syndicos provisórios da massa fallida de Brito, Vieira & Comp. veem requerer a V. Ex. a convocação dos credores, por editaes e cartas, para os fins do art. 38 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, designando o escrivão, dia e hora. Rio de Janeiro, 10 de março de 1902. — Gil Diniz Goulart. — Por procuração do syndico Manoel Alves Horta, advogado Alberto da Almeida Ramos. (Estava sellada.) Despacho: Em termos. Rio, 10 de março de 1902. — Ataulfo. Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são convocados os credores da massa fallida de Brito, Vieira & Comp. para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados, afim de verificarem os seus creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatório do Dr. curador fiscal, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem o contracto de união, elegendo syndicos e uma comissão fiscal com funções consultiva e deliberativa para a liquidação definitiva da massa; advertindo que os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegramma, cuja minuta autentica ou legalizada deverá ser apresentada ao expeditor, que na sua transmissão mencionará esta circumstancia, sendo licito á um só individuo ser procurador de um ou mais credores, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que se tomarem na reunião, sendo que para concordata é necessario que represente ella, pelo menos, tres quartos dos creditos sujeitos á mesma. E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que do assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 22 de março de 1902. E eu, Joaquim Benicio Alves Penna, o subcrevi. — Ataulfo Napoles de Paiva.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90	d/v	A' vista
Sobre Londres.....	12	1/32	11 63/64
» Pariz.....		\$792	\$795
» Hamburgo.....		\$978	\$982
» Italia.....		—	\$737
» Portugal.....		—	\$351
» Nova York....		—	4\$125

Soberanos..... 20\$250
Vales de ouro nacional, por 1\$000.. 2\$264

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices de 3 % (Inscrições), nom.....	668\$000
Ditas idem idem, ao port.....	673\$000
Ditas geraes de 5 %, de 1:000\$.	838\$000
Ditas do Empréstimo de 1895, port.	830\$000
Ditas idem idem de 1897, port....	962\$000
Ditas idem idem idem, nom....	961\$000
Ditas do Empréstimo Municipal, de 1896, port.....	149\$500
Banco da Republica do Brazil....	37\$500
Comp. Nacional de Linho.....	11\$750
Dita Melhoramentos no Brazil....	12\$000
Dita Jardim Botânico.....	151\$000
Dita Progreso Industrial.....	180\$000
Debs. do Jornal do Commercio...	160\$000

Capital Federal, 26 de março de 1902. — J. Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

ADDENDO AS COTAÇÕES DO DIA 22 DE MARÇO DE 1902

Arroz marca Steel de Rangoon, 15\$300 por sacco.

Café tipo n. 4, 5\$106 por 10 kilos.

Dito idem ns. 7 e 8, 4\$221 idem.

Pinho de resina de Pensacola, 450 réis por pé corrido.

Dia 24

Algodão em rama, 1ª sorte, de Penedo, 8\$000 por 10 kilos.

Assucar branco, crystal amarello do Pernambuco, 190 réis por kilo.

Dito mascavinho da Parahyba, 150 réis por kilo.

Café tipo n. 6, 4\$334 por 10 kilos.

Dito idem n. 7, 4\$493 a 4\$502 idem.

Dito idem n. 8, 4\$153 a 4\$221 idem.

Dito idem n. 9, 3\$881 idem.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1902. — João Baptista Delduque, presidente. — Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, secretario.

ANNUNCIOS

Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas (ex-Pecanha ao Araxá)

Não tendo havido numero sufficiente de acções para legalmente funcionar a assemblea geral extraordinaria, convocada para 24 do corrente, são os Srs. accionistas novamente convidados a reunirem-se, em 2ª convocação, no dia 31 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no 1º andar do predio da rua do Rosario n. 24, para o fim de tomar conhecimento do parecer elaborado pela comissão especial nomeada pela assemblea de 27 do proximo passado; resolver e votar medidas necessarias á execução da concessão, de accordo com as ultimas deliberações oriundas da lei de 30 de dezembro de 1901 e, finalmente, reformar os seus estatutos ou alterar-lhes as disposições, do conformidade com as novas condições e exigencias da referida lei.

Continuam suspensas as transferencias até depois da reunião desta assemblea.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1902. — Luiz da Rocha Dias. — Augusto J. Ferreira.

Braga, Carneiro & Comp.

Os solidarios convidam os Srs. commanditarios a reunirem-se na sede social, no dia 11 de abril proximo futuro, em assemblea geral para apresentação das contas de 1901 e eleição do conselho fiscal que tem de servir no corrente anno.

Rio de Janeiro, 23 do março de 1902. (.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1902